

REVISTA DE INFORMAÇÃO

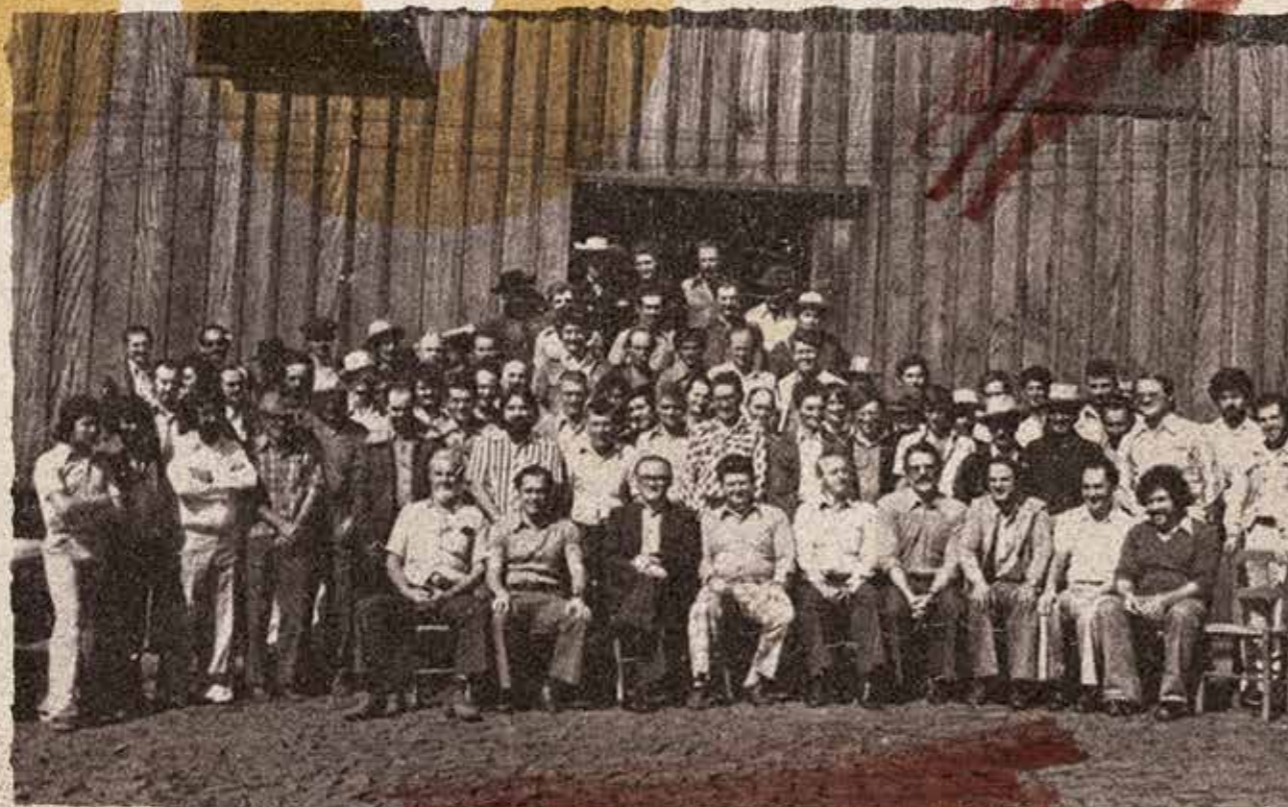
Nova Fase

Junho de 2021 - Ano 36 - Edição 492 - R\$ 15,00 - Exterior U\$ 5,00 - www.revistanovafase.com.br



FOZ DO IGUAÇU
107 ANOS

de felicidade



Há 50 anos, 42 agricultores cultivaram a semente que mais de 6.000 associados colhem hoje para alimentar o mundo.

COOPAVEL

50
ANOS

É menos queda!
É menos custo!
É mais produção!

PARANÁ
TRIFÁSICO



É a Copel ao lado do produtor rural.



FOZ DO IGUAÇU EM FESTA

Duplicação da Rodovia das Cataratas

RESUMO DA NOTÍCIA:

Cooperação entre instituições foi primordial para o projeto de duplicação da Rodovia das Cataratas

A cooperação entre o Fundo Iguazu, Codefz, Itaipu Binacional, Prefeitura Municipal e Governo do Paraná foi determinante para viabilizar o projeto de duplicação da BR-469, a Rodovia das Cataratas. As lideranças do trade turístico e as entidades empresárias são unânimes em reconhecer a importância da sinergia criada entre as instituições.

“Quando decidimos abraçar os projetos de infraestrutura, e falo isso no plural e no coletivo, em nome do interesse público, havia muito ceticismo. As pessoas não acreditavam. Éramos ridicularizados. Enfrentamos muitas resistências, debates acalorados. Mas nunca desistimos. Mantivemos o foco. Jamais deixamos de acreditar. Mais difícil do que elaborar bons projetos, discutindo cada detalhe, cada alternativa, era alinhar os astros, convencer tantos atores, fazer a engenharia política e financeira necessárias para executá-los. Nada acontece por acaso. É uma vitória do planejamento e da união”. (Gilmar Piolla, ex-presidente do Fundo Iguazu)

Os projetos de engenharia começaram a ser elaborados em 2013, através de uma parceria entre a Itaipu e a Gestão Integrada do Turismo. Em 2016, após a obtenção da licença ambiental e anuência do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), os projetos foram doados ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Foram muitas negociações até que, no ano passado, chegou-se a um acordo para a execução do projeto entre a Itaipu Binacional, Governo do Paraná, Prefeitura de Foz, Dnit, DER/PR e governo federal. A Binacional bancará as obras, orçadas em R\$ 139,4 milhões.

Mais do que um sonho da comunidade e do trade de turismo iguaçuense, é consenso entre as lideranças que o projeto de duplicação da BR-469, além de um marco para a mobilidade urbana e um cartão postal para os visitantes, desencadeará uma onda de investimentos nesta que é a principal via do corredor turístico de Foz do Iguazu.

“Entregamos todos os volumes dos projetos, readequados e já aprovados pelo Dnit, com a certeza que cumprimos a missão assumida e estamos construindo, juntos, graças a essa parceria com Itaipu, Governo do Paraná e Prefeitura de Foz, uma história de grandes legados para as atuais e futuras gerações”, afirmou o atual presidente do Fundo Iguazu, Ênio Eidt.

Investimentos, nesta etapa de projetos, somaram cerca de R\$ 2 milhões, sendo R\$ 1,5 milhão da Itaipu na fase inicial e R\$ 560 mil do Fundo Iguazu, nas readequações finais. O custo dos projetos ficou em torno de 1,5% do valor estimado das obras, ou seja, bem abaixo do custo médio de mercado, que gira em torno de 3% a 4%. O valor da obra está cotado em R\$ 139,4 milhões, aproximadamente, investimentos que serão realizados pela Itaipu Binacional.

OBRAS COMPLEMENTARES

O projeto de duplicação prevê muitas obras complementares. Além da duplicação da rodovia, nos 8,7 quilômetros de extensão a partir do eixo da pista existente, estão previstas marginais de sentido único, em ambos os lados; ciclovia em ambas as margens e em toda a sua extensão; ponte elevada no Rio

Tamanduá; trincheiras na Vila Carimã, entrada do Remanso Grande e baixada do arroio Tigre, em frente ao MovieCars; viaduto de acesso ao Aeroporto; rotatória e alargamento das pistas na chegada ao Parque Nacional do Iguazu; dois pontos de passa-faunas; iluminação especial e paisagismo.

“Como empresário pela importância para o nosso turismo, para nossa economia; como esportista que pedalo três vezes por semana passando constantemente por ali, ver esse projeto completo, com viadutos e ciclovias é uma das melhores notícias pra nós que amamos essa cidade, um grande presente na comemoração dos 107 anos para a nossa querida Foz do Iguazu” (Paulo Pulcinelli Filho, diretor executivo da Panorama Home Center)

CONHEÇA MAIS SOBRE O FUNDO IGUAÇU

O Fundo Iguazu é uma instituição sem fins lucrativos, abastecida com a contribuição voluntária dos turistas sobre os ingressos nos atrativos, principalmente do Parque Nacional do Iguazu, Itaipu e Marco das Três Fronteiras. Todas as receitas são investidas em divulgação, marketing, ações de preservação ambiental, como o Onças do Iguazu, e o controle e monitoramento de velocidade dos veículos no parque, captação de voos, assim como nos projetos de infraestrutura.

“O Fundo Iguazu desenvolveu diversos projetos de infraestrutura para Foz, sempre com empresas bem conceituadas, que são referência para o setor. Dentre esses projetos, destacamos dois que são emblemáticos: a reforma e ampliação da pista do Aeroporto Internacional e, agora, a entrega da readequação dos projetos de duplicação da Rodovia das Cataratas. Sempre cumprindo compromissos com prazos, metas e a excelência dos projetos”, disse Ênio Eidt, presidente do Fundo Iguazu.



UNIDOS - Pelos interesses do Município de Foz do Iguazu, o Diretor-Geral de Itaipu, General João Ferreira e o prefeito Chico Brasileiro

FOZ DO IGUAÇU

"Uma das cidades mais beneficiadas por recursos públicos, graças à Itaipu"

DIZ O PREFEITO CHICO BRASILEIRO

RESUMO DA NOTÍCIA:

Para o General João Francisco Ferreira, as obras e os investimentos feitos por Itaipu na cidade e região representam "uma importante contrapartida de Itaipu para a sociedade".

O prefeito de Foz do Iguazu, Chico Brasileiro, disse que “Foz é uma das cidades mais beneficiadas por recursos públicos, graças à Itaipu”. A afirmação, seguida de agradecimento, foi feita durante a visita do diretor-geral brasileiro da empresa, general João Francisco Ferreira, ao chefe do executivo municipal, na Prefeitura. Foi uma retribuição à visita feita pelo prefeito, ao diretor em seu gabinete, no Centro Executivo da Itaipu.

O bom relacionamento institucional com os governos municipal, estadual e federal faz parte de uma série de ações estratégicas da Itaipu para promover o desenvolvimento regional, como prevê a missão da empresa. Nos últimos dois anos, com a mudança na gestão da Itaipu, houve o redirecionamento de mais de R\$ 2,5 bilhões para investimentos em mais de 30 obras estruturantes, com a geração de mais de 2,5 mil empregos.

A maior parte desses aportes da Itaipu está sendo investida em Foz do Iguazu, que é a

cidade-sede da hidrelétrica, na margem brasileira da usina.

O pacote de investimentos inclui a Ponte da Integração Brasil-Paraguai, a Perimetral Leste, a reforma do Aeroporto Internacional, a duplicação de 8,5 km da Rodovia das Cataratas, a construção do Mercado Público e também de ciclovias, pistas de caminhadas, melhorias de paisagismo e revitalização do Gramadão da Vila A, entre outras.

Todas essas obras e iniciativas estão garantindo um novo ciclo econômico para Foz do Iguazu e região. Há quase dois meses no cargo, o diretor-geral brasileiro reafirmou a continuidade da linha de gestão iniciada pelo seu antecessor, o general Joaquim Silva e Luna. Para Ferreira, as obras e os investimentos feitos por Itaipu na cidade e região representam “uma contrapartida de Itaipu para a sociedade. É o investimento que nossa usina faz para desenvolver a região e aumentar o bem-estar da nossa gente.”

GRATIDÃO

O prefeito agradeceu a visita e o apoio da Itaipu à região. Segundo o prefeito, os benefícios que as obras financiadas pela Itaipu trarão à cidade serão enormes e, aos poucos, evidenciados. Para exemplificar, citou a sinalização do embaixador norte-americano, Todd Crawford Chapman, sobre o interesse dos Estados Unidos de trazer voos diretos de Miami para Foz, comentado durante a visita do grupo de nove embaixadores à Itaipu, semana passada. “É reflexo dos investimentos feitos no município, como a ampliação e modernização do aeroporto”, afirmou.

Durante a agenda, o prefeito também enfatizou que, apesar da estagnação econômica, a construção civil está acelerada. Chico Brasileiro também ressaltou que os investimentos da Itaipu em infraestrutura atraem novos negócios, inclusive no setor imobiliário. Como exemplo, ele citou o crescimento verificado na arrecadação do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI). O aumento, segundo ele, foi de mais de 40% em relação ao ano anterior.

FOZ DO IGUAÇU, 107 ANOS:

O General Francisco Ferreira, diretor-geral de Itaipu, reafirma compromisso da empresa com a cidade

RESUMO DA REPORTAGEM:

O anúncio do diretor foi feito durante ato solene do hasteamento da bandeira do Brasil, na Avenida Brasil. Várias autoridades participaram da cerimônia, ciceroneada pelo prefeito Chico Brasileiro.



"São iniciativas e ações que vão reforçar a transformação na economia local já impulsionada pelas obras estruturantes promovidas pela empresa", reforçou o general Ferreira. (Fotos de Patrícia Lunovich/Itaipu Binacional.)

O diretor-geral brasileiro de Itaipu, general João Francisco Ferreira, reafirmou na quinta-feira, 10 de junho, aniversário de 107 anos de emancipação política de Foz do Iguaçu, o compromisso da empresa com a cidade, que é sede da usina. Há dois anos toda a diretoria de Itaipu se mudou para Foz e unificou seu centro de comando na cidade, com a transferência de empregados de outros escritórios da hidrelétrica para a fronteira.

NA VÉSPERA DE ANIVERSÁRIO, ANÚNCIO DE "PACOTE"

Na véspera do aniversário de Foz, na quarta-feira (9), Itaipu anunciou um novo pacote de ações e iniciativas que irão beneficiar cerca de 30 mil pessoas até o final do ano. O pacote inclui o início da duplicação dos 8,7 quilômetros da Rodovia das Cataratas, que deverá gerar empregos importantes para a atual fase da economia, e a entrega da revitalização do Gramadão da Vila A, em outubro, um ponto de encontro e lazer dos iguaçuenses.

Itaipu também informou a doação, em breve, de 20 mil cestas básicas para a população em situação vulnerável, e programou o início da capacitação de 2,2 mil profissionais de vários setores, especialmente do turismo, no programa Capacita Foz, parceria com o Polo Iguaçu, agora ampliado.

O turismo será beneficiado ainda com uma nova campanha de divulgação do Destino Iguaçu, que incluirá a captação de eventos e reafirmação da marca do setor.

Para o general Ferreira, "são iniciativas e ações que vão reforçar a transformação na economia local já impulsionada pelas obras estruturantes promovidas pela empresa, para fazer com que Foz do Iguaçu chegue ao fim deste ano pronta para a grande retomada do crescimento, que deve acontecer após o fim da pandemia da covid-19".

Essas contrapartidas se resumem a dois aspectos principais: atendimento à população, com geração de empregos no momento desta crise econômica provocada pelas medidas restritivas, e criação de uma nova infraestrutura, que garantirá "uma nova guinada na economia de Foz do Iguaçu e região".

No total, os investimentos de Itaipu em infraestrutura somam mais de R\$ 2,5 bilhões, com geração de mais de 2,5 mil empregos. "É a continuação do trabalho da gestão anterior, do meu antecessor general Joaquim Silva e Luna, com olhar para o futuro, com base na realidade local, seguindo orientação do governo federal", finaliza Ferreira.

O prefeito Chico Brasileiro reforçou o agradecimento ao diretor de Itaipu: "Queremos expressar nosso reconhecimento ao que representa a Itaipu para a cidade e para o nosso povo. Itaipu, com o aval dos governos federal e estadual, vem dando o apoio para transformar e edificar a nossa cidade, na dimensão verdadeira do seu crescimento."



Elias José Zydek

Diretor da FRIMESA Cooperativa

CPI - CIRCO POLÍTICO DE INQUISIÇÃO

Acredito que você não aguenta mais ver e ouvir as cenas que acontecem dentro do grande circo armado no Senado da república brasileira. Entretanto, trata-se de uma grande oportunidade para que os eleitores possam conhecer mais de perto os atores deste espetáculo deprimente.

Tudo começou com a possibilidade de se montar um palco para aparições daqueles políticos habitantes do brejo, do pântano lamacento das corrupções, desvios de dinheiro público, ocuparem espaço na mídia, saírem das sombras e encobrirem seus problemas. Ainda bem que temos a cobertura da TV que registra e transmite em tempo real os episódios e capítulos lá acontecidos. Porque se alguém apenas contasse o que lá se passou, ninguém acreditaria. A escolha dos apresentadores, e animadores do “espetáculo”, não podia ser melhor. O comandante do circo, o redator e o locutor, formaram um trio perfeito e conduzem as cenas como autênticos integrantes do grande circo de palhaçadas. Os “convidados”, ou seja, os convocados são expostos no picadeiro para que as “feras” escolhidas os devorem sem dó e sem piedade. É o momento da prática dos horrores sem censura, sem ética e com muita ignorância. Não interessa os argumentos, as evidências e a verdade.

Podemos concluir e afirmar que tudo que foi montado e acontecido nesses 30 dias passados, tratou de política, de politicagem eleitoral. Está muito claro que o interesse é desgastar o governo em benefício eleitoral da oposição para as próximas eleições. As questões técnicas da pandemia, seus tratamentos e prevenções são secundários e o fórum a ser tratado não será político e sim profissional de saúde. As questões de recursos financeiros, especialmente os desviados, não entram na pauta e não interessam aos palhaços mor que conduzem o circo.

Portanto, o povo tem toda razão quando manifesta seu repúdio, seu asco e sua raiva contra esses políticos mal intencionados que promovem esse circo. Quanto dinheiro está sendo gasto com isso? Quais os benefícios para o povo brasileiro? O que de produtivo saiu até agora desta CPI?

Esperamos que essa vergonha nacional não se estenda pelos 90 dias programados e termine logo. Não merecemos o castigo de aturar a imprensa festiva de esquerda, como é a Globo, exaltar as palhaçadas ocorridas naquele circo. Cabe, por derradeiro, elogiar e destacar o papel circense do já famoso trio: Omar Aziz, Renan Calheiros e Randolfe Rodrigues, que estão dedicando toda energia e conhecimentos para manter ainda de pé este CIRCO POLÍTICO DE INQUISIÇÃO.



EDIÇÃO 492 JUNHO DE 2021

NOVA FASE

REVISTA DE INFORMAÇÃO

EXPEDIENTE

José Ivaldece Pereira
Editor (MT/DRT/PR 6084)
contato@revistanovafase.com.br
55 (45) 99912-7639

Renata Caroline Chiamenti
secretaria@revistanovafase.com.br

COLONISTAS/INDEPENDENTES

Cristina Lira (Turismo & Destaques)
Dra Lilliana Bortolini (Direitos & Deveres)
Julia Inomata (Café & Elás)

COLABORADORES/INDEPENDENTES

Luiz Carlos da Cruz, Paulo Azzolini,
César Pilatti, Guilherme Vieira,
Sergio Cardoso - Assunción - Paraguai

Assessoria Jurídica

Dr. Moacir Vozniak (OAB/PR 54.148)

Nova Fase

Distribuição

Via Correio - Boys Express

Circulação

Paraná - Santa Catarina
Rio Grande do Sul - Brasília
Tríplice Fronteira - Paraguai e Argentina

www.revistanovafase.com.br

Artigos assinados e conteúdo publicitário são de responsabilidade de seus autores.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL/1998

Artigo 5º, IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e comunicação, independente de censura ou licença.

A Revista Nova Fase é uma publicação da EDITORA NOVAPRESS LTDA.

CNPJ: 80.192.537/0001-30
Rua Paraná, 2361 - Centro
Edifício Felipe Adura, 1º Andar - Conjunto 101
85.812-011 - Cascavel-PR - Brasil
(45) 3037-1202 / 99912-7639
99987-1208 / 99817-5949

EDIÇÕES ANTERIORES:

valor da última capa mais frete.



SENADOR ALVARO DIAS RECEBE A MEDALHA EXÉRCITO BRASILEIRO

O senador Alvaro Dias recebeu no dia 14/06, das mãos do Comandante do Exército, General Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, a Medalha Exército Brasileiro. A entrega da Medalha se deu no Gabinete do Comandante, em Brasília. A distinção é conferida a cidadãos e instituições civis que tenham praticado ação destacada ou serviço relevante em prol do interesse e do bom nome do Exército Brasileiro.



Esta foi a terceira condecoração que o senador Alvaro Dias recebeu do Exército. Em 2017 o senador recebeu a Ordem do Mérito Militar, e em 2019 recebeu a Medalha do Pacificador. Neste ano de 2021, devido à pandemia, o Exército não está realizando a tradicional cerimônia para entrega das condecorações.



SENADOR ALVARO DIAS QUER ESA EM PONTA GROSSA

Levar a cidade paranaense de Ponta Grossa a se tornar a sede da nova Escola de Sargentos das Armas (ESA) do Exército Brasileiro. Esse foi um dos temas centrais da conversa que o senador Alvaro Dias teve com o Comandante do Exército, General Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira. Ponta Grossa é finalista na concorrência para sediar o projeto, competindo com Santa Maria (RS) e Recife (PE) após uma seleção entre 18 municípios. Alvaro Dias, na conversa com o General Paulo Sérgio, lembrou que Ponta Grossa tem uma localização estratégica no Paraná, a apenas 108 quilômetros da capital Curitiba, e possui infraestrutura desenvolvida e moderna, com capacidade de dar todo o suporte necessário às atividades da futura Escola de Sargentos.



MOMENTO ESPÍRITA

A importância do abraço

Estudos têm revelado que a necessidade de ser tocado é inata no homem. O contato nos deixa mais confortáveis e em paz conosco e com quem nos acerca.

O Dr. Harold Voth, psiquiatra da universidade de Kansas, disse: O abraço é o melhor tratamento para a depressão em todas as fases da vida.

Objetivamente, ele faz com que o sistema imunológico do organismo seja ativado.

Abraçar traz nova vida para um corpo cansado e faz com que você se sinta mais jovem e mais vibrante.

No lar, um abraço todos os dias reforçará os relacionamentos e reduzirá significativamente os atritos.

Helen Colton reforça este pensamento: Quando a pessoa é tocada, a quantidade de hemoglobina no sangue aumenta significativamente. Hemoglobina é a parte do sangue que leva o suprimento vital de oxigênio para todos os órgãos do corpo, incluindo coração e cérebro.

O aumento da hemoglobina ativa todo o corpo, auxilia a prevenir doenças e acelera a recuperação do organismo, no caso de alguma enfermidade.

É interessante notar que reservamos nossos abraços para ocasiões de grande alegria, tragédias, perdas, algumas viórias ou catástrofes.

Refugiamo-nos na segurança dos abraços alheios depois de terremotos, enchentes e acidentes.

Homens, que jamais fariam isso em outras ocasiões, se abraçam e se acariciam com entusiasmo afeto, depois de vencerem um jogo ou de realizarem um importante feito atlético.

Membros de uma família, reunidos em um enterro, encontram consolo e ternura uns nos braços dos outros, embora não tenham o hábito dessas demonstrações de afeição; ainda mais agora, por conta da pandemia.

O abraço é um ato de encontro de si mesmo e do outro. Para abraçar é necessário uma atitude aberta e um sincero desejo de receber o outro.

Por isso, é fácil abraçar uma pessoa estimada e querida. Mas se torna difícil abraçar um estranho.

Sentimos dificuldade em abraçar um mendigo ou um desconhecido. E cada pessoa acaba por descobrir, em sua capacidade de abraçar, seu nível de humanização, seu grau de evolução afetiva.

É natural no ser humano o desejo de demonstrar afeição. Contudo, por alguma razão misteriosa, ligamos ternura com sentimentalidade, fraqueza e vulnerabilidade. Geralmente hesitamos tanto em abraçar quanto em deixar que nos abracem.

O abraço é uma afirmação muito humana de ser querido e de ter valor.

É bom. Não custa nada e exige pouco esforço. É saudável para quem dá e quem recebe.

** * **

Você tem abraçado ultimamente sua mulher, seu marido, seu pai, sua mãe, seu filho e filha?

Você costuma abraçar os seus afetos somente em datas especiais?

Quando você encontra um amigo, costuma cumprimentá-lo simplesmente com um aperto de mão formal?

A emoção do abraço tem uma qualidade especial. Experimente abraçar mais.

Vivemos em uma sociedade onde a grande queixa é de carência afetiva.

Que tal experimentar a terapia do abraço?

NOVA FERROESTE:

Promessa de fim de gargalo do Paraná

O traçado completo e definitivo da Nova Ferroeste, estrada de ferro que vai ligar Maracaju (MS) ao Porto de Paranaguá (PR), ainda não está definido e depende de estudos ambientais e de engenharia que estão em curso. Mas, uma coisa é certa: a nova ferrovia não passará por Curitiba. O novo traçado prevê que a partir da Lapa o trem siga para Paranaguá, margeando a BR 277.

Com isso, a maioria dos trens de carga que hoje passa por dentro da capital, cortando os bairros das regiões Sul e Leste, poderá deixar de trafegar, começando a solucionar um problema de décadas e atendendo a uma reivindicação antiga dos curitibanos.

Não será ainda a extinção completa dos apitos de trem em meio aos prédios da cidade, porque continuarão a circular ainda os comboios que vêm de Rio Branco do Sul e Almirante Tamandaré, carregados com cimento com destino à rodoferroviária, passando pelos bairros da região Norte. Estes deixarão de circular por dentro da cidade apenas depois da construção do contorno ferroviário, obra que integra a prorrogação da Malha Sul, ainda sem data prevista.

“Curitiba tem que resolver o conflito entre a ferrovia e a cidade e a Nova Ferroeste vai começar a solucionar esse problema”, afirma Luiz Henrique Fagundes, coordenador do Plano Estadual Ferroviário.

Segundo ele, o trilho que hoje passa por Curitiba e deixará de ser usado para o transporte de carga poderá servir para instalação de um Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), como apoio ao sistema de transporte urbano. A centenária ferrovia da Serra do Mar, por outro lado, poderá explorar mais intensamente seu potencial turístico, com viagens diárias de trens de passageiros, que hoje não são possíveis devido à disputa de espaço com a carga pesada.

Dados do Programa Nacional de Segurança Ferroviária Prosefer revelam que Curitiba e Paranaguá encabeçam um ranking das piores cidades com conflitos urbanos envolvendo linhas férreas no Brasil. Curitiba está em primeiro lugar e Paranaguá em segundo. Além de resolver o problema na capital, os estudos da Nova Ferroeste preveem também reduzir ao máximo a interferência ferroviária no perímetro urbano de Paranaguá, até chegar ao porto.

NOVA FERROVIA SIGNIFICARÁ MAIS RAPIDEZ NA DESCIDA DA SERRA DO MAR

A Nova Ferroeste vai garantir mais eficiência e rapidez na descida da Serra do Mar. A ferrovia atual foi inaugurada em 1885, no período imperial. “Foi construída com a tecnologia que existia na época. As curvas são muito fechadas e as rampas muito íngremes”, observa João Arthur Mohr, gerente de Assuntos Estratégicos da Federação das Indústrias do Paraná (Fiep).

Segundo o representante da Fiep, pela limita-

ção da atual estrada, as composições têm que trafegar com velocidade muito baixa, cerca de 15 quilômetros por hora. “Para percorrer a distância de 90 quilômetros de Curitiba a Paranaguá são necessárias seis horas”, afirma. “Com a nova estrada esse tempo de descida pode ser reduzido pela metade”, prevê.

Além da baixa velocidade, as composições têm que ser divididas na subida da serra. Uma composição que desce com 100 vagões, por exemplo, para subir tem que ser dividida em duas de 50 vagões. Os outros 50 permanecem no pátio em Paranaguá para seguir numa próxima viagem.

Outra vantagem da nova estrada, segundo Mohr, é que será possível utilizar o vagão double stack, que permite transportar um contêiner sobre o outro, dobrando o volume de carga carregado. “Atualmente, isso é inviável por conta dos túneis que o trem tem que atravessar, que são muito baixos”, diz.

“Se já tivéssemos essa nova ferrovia hoje, estaríamos transportando por ela 26 milhões de toneladas por ano, vindas da região Oeste do Paraná e do Mato Grosso do Sul.

Estamos levando por essa ferrovia hoje apenas cerca de 12 milhões que vem do Norte e Noroeste do Paraná”, informa o coordenador do Plano Estadual Ferroviário, Luiz Henrique Fagundes. “O que vem do Oeste segue basicamente por rodovia pela falta de uma linha férrea completa e eficiente”, observa.

Fagundes lembra que o porto de Paranaguá está batendo recordes de movimentação e a estrutura logística para levar a carga até lá está chegando à saturação. “A ferrovia é a única solução possível. Sem o modal ferroviário, a performance do porto pode ser comprometida”, prevê.

Ele observa que todos os outros portos do Brasil estão tendo suas malhas ferroviárias construídas ou melhoradas.

RUMO AVALIA “COM ATENÇÃO” OPORTUNIDADES DE NOVO TRAÇADO

A malha ferroviária Sul no Paraná é operada pela Rumo Logística, que tem contrato de concessão até 2027. A empresa informa que desde que assumiu a concessão, em 2015, vem realizando melhorias. No trecho entre Curitiba e Paranaguá, a empresa investiu mais de R\$ 120 milhões na correção de traçado feitos na Serra de Paranaguá. Segundo a concessionária, a capacidade anual de transporte já passou de 13 milhões para 30 milhões.

A empresa acrescenta que em fevereiro de 2020 firmou parceria com a Ferroeste passando a utilizar suas próprias locomotivas e vagões para percorrer o trecho entre Cascavel e Guarapuava (antes operado apenas pela Ferroeste), e de lá até o Porto de Paranaguá. A operação integrada movimentou 1,38 milhão de toneladas de produtos em 2020, com um crescimento de 50% no volume de grãos em relação ao ano anterior.

Em relação à concessão da Nova Ferroeste, a Rumo informa que “sempre avalia com toda a atenção as oportunidades que surgem em sua área de atuação”.

A Nova Ferroeste terá 1.285 quilômetros de extensão total e o investimento estimado é de R\$ 25 bilhões, recursos que virão totalmente do setor privado. Não se tem ainda o valor específico do trecho Curitiba-Paranaguá. “O custo pode ser considerado alto, mas o custo de não se fazer essa nova ferrovia será ainda maior”, enfatiza Fagundes.

A previsão é que os estudos sejam concluídos até final desse ano, quando se chegará à proposta do traçado definitivo. A partir daí serão realizadas audiências públicas para referendar o traçado. A Nova Ferroeste deve ir a leilão na Bolsa de Valores do Brasil, a B3, no primeiro semestre de 2022 para uma concessão por 60 anos. A estrada deve começar a ser construída no segundo semestre do mesmo ano, com previsão de conclusão em 2029. Atualmente, de toda a extensão, o único trecho pronto é o que liga Cascavel a Guarapuava.



NOVA FERROESTE: menos apito de trem em Curitiba e fim de gargalo histórico do PR. Ferrovia que deve começar a ser construída em 2022 significará mais tranquilidade na cidade e o dobro de cargas com destino a Paranaguá

PEDÁGIO:

E as questões não explicadas

A nova proposta apresentada pelo Ministério de Infraestrutura para a licitação das concessões do pedágio no Paraná continua deixando muitos questionamentos. Assim, somos obrigados a algumas considerações:

Primeiro: O Ministério de Infraestrutura apresentou uma estimativa de arrecadação, nos próximos 30 anos de concessões, de R\$ 156 bilhões, sofrendo reajustes baseados na inflação. Desses valores prevê-se destino de somente R\$ 42 bilhões para obras e manutenção.

Segundo: O INPC – Índice Nacional de Preços ao Consumidor -, no período de 2010 a 2020, teve aumento de 75%. Vamos que esse índice permaneça nos próximos períodos, só aí é possível perceber que os valores de arrecadação do pedágio de 2021 a 2051 serão de aproximadamente R\$ 400 bilhões e não de R\$ 156 bilhões divulgados pelo Ministério de Infraestrutura. Onde está a lógica?

Há que se considerar ainda que no período (2010 a 2020) o PIB – Produto Interno Bruto -, no Brasil, cresceu 2,7%, índice que não servirá para o reajuste dos valores do pedágio que serão, de acordo com a proposta, corrigidos pela inflação que chegou a 75%.

Terceiro: A população do Paraná é de 11,6 milhões de habitantes, com uma frota de 8 milhões de veículos, isto é, uma média 1,5 habitante/veículo. Temos de considerar ainda os veículos que são emplacados em outros estados e aqueles que transitam pelas rodovias paranaenses que vem de outras regiões do País, e que passarão pelas 42 praças de pedágio dos 3.327 quilômetros de estradas pedagiadas. Projetando um crescimento anual de 80 mil veículos, quantos veículos serão em 2051? Então, de quanto será a arrecadação total das concessionárias de 2021 a 2051?

Quarto: O novo modelo proposto pelo Ministério de Infraestrutura continua desastroso e nocivo que o atual por vários aspectos:

1º - aumento de 2.800 para 3.327 quilômetros de rodovias pedagiadas e aumento de 27 para 42 praças de pedágio;

2º - O novo modelo troca a outorga onerosa pela caução financeira, que será cobrada do usuário em todas as praças de pedágio;

3º - Projeção de arrecadação que pode ultrapassar R\$ 400 bilhões até 2051;

4º - De quanto vai ser o degrau tarifário nas duplicações das pistas ou nas melhorias das estradas;

5º - Inexplicavelmente, os valores do pedágio no Paraná continuarão como os maiores do Brasil.

Isso é absurdo e inaceitável. Será o comprometimento do futuro de duas gerações de indivíduos e a lenta destruição da economia do Paraná.

O Oeste do Estado, grande produtor de bens e serviços, com ações focadas e determinadas pela necessidade de competitividade, vive e manifesta a imensa preocupação com o futuro da região, com os valores do novo pedágio e com a logística para a comercialização da sua produção.

Uma pesquisa feita pela UNILA – (Universidade Federal da Integração Latino Americana), a conclusão é que o trecho de Foz do Iguaçu/PR a Guarapuava/PR, na BR 277, com 5 (cinco) praças de pedágio e administrada pela ECOCATARA-TAS, comparando com os valores cobrados pela concessionária ARTEVIS, entre Curitiba/PR a Palhoça/SC, de 1º de janeiro a 15 de junho de 2021, a diferença apurada é de aproximadamente R\$ 110 milhões, e em 12 meses será R\$ 220 milhões e nas 27 praças do Paraná foi de R\$ 770 milhões de janeiro a maio de 2021 e no ano de 2021 será de R\$ 1,55 bilhões.

É por isso que nos envolvemos e insistimos nessa bandeira crucial para o nosso futuro. Entendemos que a população precisa ser conscientizada da importância do debate sobre a nova concessão e sobre as tarifas do pedágio. É importante ressaltar que a economia do Oeste do Paraná e do estado do Paraná será entregue ao capital especulativo das futuras concessionárias.

Elas querem potencializar o retorno econômico para as suas corporações. E toda a sociedade ficará dependente dessas concessionárias, como estamos desde 1997, sendo explorados pelas atuais detentoras das concessões. E muita atenção, porque elas querem permanecer na exploração e parece que as coisas não se alinham.

Isso se traduz em perda de competitividade aos nossos produtos e serviços e na transferência de patrimônio da sociedade paranaense para as concessionárias. Algo muito grave!



DILVO GROLLI

Presidente da **COOPAVEL** com sede em Cascavel e abrangências em vários Municípios do Paraná



CERIMÔNIA - Elias Zydek, falou em apoio ao setor agropecuário como vice-presidente do Sindicato da Indústria de Carne e Derivados do Estado do Paraná

FRIMESA

Comemora novo status sanitário do Paraná!

Com área Livre da Vacinação da Aftosa no Paraná, cadeia produtiva de suínos será impulsionada.

Texto: Assessoria Frimesa com AEN - foto: Gilson Abreu/AEN

O status alcançado pelo Paraná de área livre da febre aftosa sem vacinação foi anunciado no dia 27 de maio, com a emissão do certificado internacional da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE). A Frimesa, esteve representada na cerimônia no Palácio Iguazu em Curitiba pelo diretor-executivo, Elias Zydek, que apoiou fortemente a luta de todo setor agropecuário e atua como vice-presidente do Sindicato da Indústria de Carne e Derivados do Estado do Paraná.

Alcançar a chancela que possibilita ao Paraná ganhar ainda mais destaque no mercado internacional irá garantir um impulso econômico sem precedentes para o Estado. “Vamos poder vender carne para mercados que até então não falavam com o Paraná. Atualmente, não temos negócio com 65% dos países. Esse comércio vai significar bilhões de dólares injetados na economia, gerando cada vez mais emprego e renda para os paranaenses”, disse o governador do Paraná, Ratinho Junior.

Concomitante a essa conquista, o setor vem se movimentando para alcançar novos compradores sendo que as cooperativas em especial como a Frimesa estão investindo em construções e ampliações de plantas industriais. “A Frimesa já está prospectando negócios no Japão, um dos tantos países que não compravam a carne paranaense em virtude da vacinação. Vejo com muito entusiasmo essa movimentação. Vai ativar toda a cadeia produtiva. Estimo que até o fim do ano que vem possamos alcançar a marca de 200 mil toneladas de carne suína exportada – atualmente ela é de 110 mil toneladas. Esse é o dia mais feliz da minha vida profissional”, afirmou o executivo.

É justamente na carne suína que o colegiado espera alcançar maior êxito com a chancela internacional – o Paraná conquistou, também na OIE, o status de zona livre de peste suína clássica independente.

INVESTIMENTOS FRIMESA

Nos últimos dois anos, a Frimesa investiu na ampliação e readequação de seu frigorífico em Marechal Cândido Rondon chegando a quase 126 milhões de reais e na Unidade Industrial em Medianeira alcançando um investimento de quase 76 milhões de reais.

Além disso, a Frimesa está em pleno vapor com as obras do maior frigorífico da América Latina em Assis Chateaubriand. Um investimento de R\$ 3,24 bilhões e terá capacidade para abater 15 mil suínos por dia e alcançar 8500 empregos diretos e indiretos até 2032. Atualmente, as obras estão na fase de instalação dos pré-moldados. O primeiro abate está programado para janeiro de 2023 com 3750 suínos/dia. O novo frigorífico mudará a realidade econômica de vários setores, principalmente da região Oeste, considerada o celeiro do agronegócio, o qual abastecerá a unidade com matéria-prima.



RECONHECIMENTO - Elias Zydek, Carlos Massa e Norberto Ortigara, (diretor da Frimesa, Governador e secretário de Agricultura)



A FRIMESA - Esteve representada na cerimônia no Palácio Iguazu em Curitiba com diversas autoridades

UOPECCAN mais de 2,6 milhões de atendimentos em 30 anos de história

RESUMO DA REPORTAGEM:

No dia 12 de junho de 1991, a União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer nascia e, caminhava para se tornar um Centro de Excelência em Oncologia.

No mês de junho, dia 12, o Hospital do Câncer Uopecan completou trinta anos de dedicação pela vida. Com o principal objetivo de oferecer atendimento médico-hospitalar de qualidade, de forma humanizada e segura promovendo a geração de conhecimento por meio do Estudo e da Pesquisa. Durante essa trajetória foram realizados, mais de 2 milhões e 600 mil atendimentos, 110 mil internações e 90 mil cirurgias. Diariamente a instituição atende 800 pessoas por dia, de Cascavel, região oeste, noroeste, centro-oeste e sudoeste do Paraná. A nossa história só foi possível com a iniciativa de um grupo de rotarianos, entre eles, Antoninho Ricardo Sabbi, que participou de um curso no hospital do câncer, em Paris. “Durante a viagem tive contato com diversas pessoas, observando a forma que a

entidade trabalhava em prol de seus pacientes, o que despertou em mim, a vontade de colocar em prática esse projeto em Cascavel”, destacou o idealizador e fundador da Uopecan, Sabbi. Antoninho Sabbi, além de ser o precursor, foi o primeiro presidente da instituição no ano de 1991 a 1993. “Houve momentos difíceis, no entanto com ajuda dos rotarianos, empresários, médicos e a comunidade, conseguimos levar adiante o propósito de oferecer atendimento oncológico à sociedade. Hoje, a Uopecan não é mais uma plantinha frágil, mas uma árvore carregada de frutos, cujas tempestades, a fizeram crescer e criar raízes profundas”, afirmou Antoninho. De acordo com o presidente da Uopecan, Leopoldo Furlan, a trajetória da entidade teve

a contribuição da população, que até hoje ajuda manter o hospital através das doações. “Somos uma grande família, e essa comemoração de 30 anos dedicamos para aqueles que fazem parte dessa história de luta e amor ao próximo. Todo esse crescimento é graças ao empenho de cada pessoa que abraçou e somou forças para sermos referência no tratamento oncológico de qualidade”, enaltece Furlan. “É uma honra fazer parte da fundação da Uopecan e ter a oportunidade de acompanhar até hoje sua evolução, isso nos deixa orgulhosos. Não poderia deixar de parabenizar, aqueles que ajudam todos os dias através do seu trabalho com dedicação e empatia, os fundadores, colaboradores, rotarianos, legionárias, equipe multidisciplinar, pacientes e a comunidade em geral”, ressaltou o presidente do Conselho Superior, Ciro Kreuz. Atualmente contamos com 610 colaboradores e 110 médicos, alguns desses profissionais começaram sua carreira profissional na instituição e continuam até hoje, como é o

caso da Adriana Maria Ames, que iniciou o seu primeiro estágio no dia 19 de janeiro de 1988, quando tinha 18 anos. “Éramos em torno de dez funcionários, incluindo os médicos radioterapeutas. A Uopecan foi expandindo os atendimentos e em parceria com o Hospital Regional, que cedeu um espaço para iniciar os seus atendimentos no ambulatório, com consultas e procedimentos diagnósticos, onde eu trabalhei na recepção”. Depois de 5 anos trabalhando como recepcionista, Adriana foi promovida para trabalhar no setor de faturamento, como faturista. “Hoje a Uopecan é esse complexo Hospitalar, e agora sou a coordenadora da equipe de faturamento hospitalar, com uma trajetória de 23 anos junto desta Instituição. Sou grata pelo acolhimento e as experiências que adquiri com o tempo nesse lugar”, finaliza Adriana. Há 20 anos, Marínes de Fatima Correa de Siqueira dedica seu amor pela enfermagem na Uopecan. “No início tinha poucos funcionários, minha matrícula era a 51. Os atendimentos ocorriam na ala F1 no HU, sendo uma sala somente para atender os pacientes”, completou a técnica de enfermagem.

INSTALAÇÕES

A Matriz da Uopecan de Cascavel conta com 104 leitos adultos e 8 na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), tendo como principal objetivo a prevenção, diagnóstico e o tratamento. O hospital tem 5 salas de Centro Cirúrgico, com profissionais capacitados para atender

qualquer tipo de cirurgia de urgência e emergência relacionadas à oncologia. A instituição possui uma estrutura para o tratamento de pacientes infantojuvenil, na ala da Onco-pediatria, com 11 leitos e 2 leitos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Além de realizar atendimentos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), oferecemos assistência particular e com Operadoras de Plano de Saúde. “Para mim é um privilégio ter contribuído com o crescimento desse hospital, que se tornou referência da prevenção, diagnóstico e tratamento do paciente com câncer. A Uopecan vem acompanhando toda evolução que a medicina traz, proporcionando assim aos pacientes qualidade e segurança por meio dos seus atendimentos”, destacou o médico que trabalha na unidade desde 2005, Hildebrando Massahiro Nagai.

Somos a única instituição do interior do Paraná, credenciada a realizar transplantes de TMO Autólogo (Transplante de Medula Óssea) e transplante de fígado. Desde setembro de 2009, até o momento foram realizados 241 Transplantes de Medula Óssea e 148 Transplantes de Fígado. “O grande diferencial da Uopecan, é que ela não se acomodou devido suas limitações no início da fundação. A cada dia que passa vem buscando melhorias na prestação de serviço, sendo assim uma assistência médica fundamental para pacientes de diversos municípios”, enfatizou um dos primeiros médicos, o responsável Técnico da UTI, Dr. Péricles Almeida Delfino Duarte. Desde abril de 2000, a Uopecan oferece todo o serviço de hotelaria na Casa de Apoio para os pacientes e acompanhantes de outras cidades, que precisam de um local para se hospedar durante o tratamento oncológico. Em 2020, foram servidos 15.339 cafés, 5.558 almoços e 4.794 jantãs, sendo atendidos 1.213 pacientes e 555 acompanhantes. O local tem sala de TV, biblioteca, quartos com estrutura para acomodar 4 pessoas, salão de confraternização e jardins. Além disso, recreações são oferecidas para auxiliar no bem-estar do paciente, como jogos de bingos, baralho e ações que envolvem escolas e parceiros que abraçaram a causa.

FILIAL EM UMUARAMA

A Uopecan de Umuarama iniciou em 15 de janeiro de 2010, o que culminou com sua inauguração 4 de março de 2016. Muitos foram os avanços, e a entidade atende toda a macrorregião que engloba mais de 80 municípios, não apenas na oncologia, mas também nas demais especialidades habilitadas. Hoje além do tratamento de prevenção e cura do câncer, somos referência para o tratamento da covid-19. Um dos marcos históricos para o hospital foi a definição da unidade em março de 2020, como uma das referências estaduais no acolhimento e atendimento a pacientes suspeitos ou confirmados da Covid-19.



LEOPOLDO FURLAN - Presidente da Uopecan, afirma que, **“desde o projeto, a trajetória da entidade conta com a contribuição da sociedade em geral, que até hoje ajuda manter o hospital através das doações e campanhas filantrópicas”.**

VOLUNTARIADO

Contamos com mais de 700 voluntários entre as Unidades de Cascavel e Umuarama que dedicam seu tempo aos pacientes em tratamento. Para capacitar esses voluntários, a Legião Feminina de Combate ao Câncer (LFCC) trabalha para desenvolver e orientar os trabalhos desempenhados na entidade. Além de auxiliar os pacientes com diversos recursos para lidarem melhor com a autoimagem, seja através de técnicas; de como usar os lenços, perucas, campanhas, trocas de experiências, momentos de interação e integração que trazem esperança e um novo olhar para si e os outros.

A Uopecan necessita da contribuição da comunidade para que o trabalho iniciado em 1991, possa continuar oferecendo assistência e suporte social. Faça parte dessa grande festa, doando através:

PIX: 81.270.548/0001-53

BANCO ITAÚ

Agência: 3946/ Conta Corrente: 00726-1
CNPJ: 81.270.548/0001-53

BANCO DO BRASIL

Agência: 3508-4/ Conta Corrente: 6878-0
CNPJ: 81.270.548/0001-53
Agradecemos todos os apoiadores, empresários, políticos, voluntários, colaboradores e a comunidade em geral, pelas contribuições.

REFERÊNCIA INTERNACIONAL - com uma equipe de profissionais da mais alta especialização, milhares de vidas estão sendo salvas diariamente em Cascavel e Umuarama





Criado pelo IDR-Paraná, projeto valoriza o trabalho das mulheres e gera renda extra. Em oito anos, cafés especiais já representam 15% da produção dos 11 municípios do Norte Pioneiro que integram a iniciativa. Agricultoras recebem até 50% a mais pela saca.

“Uma andorinha só não faz verão. Ou até faz, mas leva muito mais tempo”. É assim que a produtora Nira Souza define o grupo Mulheres do Café, um projeto nascido no Norte Pioneiro do Paraná, que reúne cafeicultoras da região para agregar valor à produção com uma iguaria cada vez mais valorizada mundialmente: o café especial. Em oito anos de projeto, o produto já foi diversas vezes premiado, é vendido para quatro continentes e corresponde a 15% da produção total de café dos 11 municípios participantes. Definido por um escore acima de 80 em uma metodologia que pontua características do café em uma escala de 0 a 100, o café especial se diferencia do comum - apelidado de café commodity - por uma seleção minuciosa dos melhores grãos da lavoura, que apresentam características únicas no aroma e no sabor. Com isso, ao receber uma boa nota, as agricultoras vendem a saca especial por um valor de 40% a 50% maior do que o tradicional,



agregando valor ao produto e gerando renda extra para a família. Em 2020, segundo o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR), enquanto o valor do café commodity foi vendido a uma média de R\$ 8,00 por quilo, o café especial chegou a uma média de R\$ 20,00 por quilo - preço que pode ser ainda mais alto dependendo do comprador. Criada pelo IDR-PR em 2013, a iniciativa atualmente abrange mais de 250 mulheres, distribuídas por 12 grupos de 11 municípios do Norte Pioneiro: Curiúva, Figueira, Ibaiti, Japira, Jaboti, Pinhalão, Tomazina, Siqueira Campos, Salto do Itararé, Joaquim Távora e Carlópolis. A associação também é vinculada à Aliança Internacional das Mulheres do Café (IWCA), instituição internacional de valorização ao trabalho feminino nessa cadeia. A região do Norte Pioneiro tem uma área total de 840,14 hectares dedicados ao café, em uma média de 3,53 hectares por produ-

tor. Em 2019, a produção total foi de 22.680 sacas beneficiadas de café, das quais 3.402 foram de café especial.

HISTÓRIA – Em expansão no Paraná principalmente a partir de 2010, foi nos cafés especiais que o Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná (IDR-PR) viu a oportunidade de desenvolver esse potencial entre os pequenos produtores de agricultura familiar ao mesmo tempo em que empodera as mulheres, personagens coadjuvantes do trabalho até então.

Cíntia Mara Lopes de Souza, extensionista do IDR-Paraná e coordenadora do projeto Mulheres do Café, explica que a iniciativa surgiu dentro da instituição. “Percebemos que as mulheres participavam pouco dos processos de capacitação promovidos pelo IDR-Paraná e, por outro lado, aquelas que participavam contribuíam muito na adesão das famílias às novas tecnologias”, conta.

“Além disso, víamos que quem trabalhava no terreiro e cuidava da parte organizacional da colheita era a mulher. Pensando que a produção de café especial seria uma alternativa de renda interessante para a pequena propriedade, a mulher teria um papel fundamental nesse processo”, explica a coordenadora. Assim, o IDR-Paraná passou a realizar diagnósticos e promover formações sazonais que ensinavam as técnicas necessárias segundo o

CAFÉ

Projeto Mulheres do Café valoriza produtoras e garante fama internacional ao Norte Pioneiro

Fonte: AEN PR- Foto: Ari Dias/ AEN

momento do ciclo do café. “Se era tempo de colheita, ensinavam a fazer a seca. Se terminava a colheita, falavam de poda e desbrota. E não tratavam só da parte técnica: falavam também de nós como mulheres, de liderança, de empoderamento, de nos fortalecer como mulheres para não desistir e de como trabalhar essa questão dentro da família”, explica a produtora Nira Souza.

Nira é uma das integrantes originais do grupo de Matão, distrito do município de Tomazina, que inclui 21 cafeicultoras e é observado como um dos mais desenvolvidos do projeto. Hoje com 44 anos, ela cresceu em plantações de café. Para ela, o sucesso é consequência do trabalho em grupo, que torna o percurso mais leve e mais rápido. Ela também é presidente da associação criada para abarcar essa iniciativa, a Amucafé (Associação das Mulheres do Café do Norte Pioneiro do Paraná), e representa a região em eventos por todo o País.

“Para mim não existe nada mais gratificante na vida do que a valorização do meu trabalho. E não é só a valorização por ganhar mais, mas pelo respeito com que as pessoas tratam meu trabalho, meu café e minha vida como mulher”, afirma.

EXPORTAÇÃO – Um ponto de virada no grupo foi quando, em 2015, três produtoras do Norte Pioneiro conquistaram pódio no Concurso Café Qualidade do Paraná. O reconhecimento serviu de impulso para acreditar que o trabalho extra na lavoura valia a pena. “Até então nós não tínhamos noção do impacto do nosso trabalho nas propriedades”, diz a coordenadora do projeto. Desde então, produtoras da região sempre figuram entre os três melhores da premiação.

A partir daquele momento, a visibilidade ajudou no tino comercial do projeto, saindo apenas das formações e chegando ao mercado. Um capítulo fundamental dessa história foi a parceria estabelecida com a Capricornio Coffee, exportadora e comercializadora dos cafés da região de Ourinhos criada também em 2015. A ponte foi feita através do sócio-fundador e Q Grader José Bispo Rezende, especialista em cafés há mais de duas décadas e conhecedor da região do Norte Pioneiro.

No primeiro ano de parceria, o café especial de Matão foi exportado para Austrália, Estados Unidos e diversos países da Europa. Hoje, todo café disponível no grupo com escore acima de 86 é comprado e comercializado pela empresa.

“De lá pra cá temos demanda crescente pelo café das mulheres”, ele conta. “A gente leva ao cliente o apelo social, histórico, a questão de comunidade e da qualidade. Os cafés da região são comparados com cafés africanos, que hoje são os melhores do mundo. E nós conseguimos colocar os cafés no mesmo nível de desejo para alguns compradores, como a Austrália”, explica o especialista.

Além da venda em si, a parceria inclui o programa Four Seasons, que dá assistência técnica às mulheres durante as quatro estações do ano a fim de obter os melhores resultados possíveis. “Eles nos dão assessoria do grão à xícara”, pontua Nira Souza.

A produtora Dulcinéia Teixeira, presidente do grupo de Matão, dedica toda sua produção à venda para a Capricornio. Em 2020, foram 20 sacas de café especial produzidas por ela e seu marido na propriedade de 1,21 hectare. A minha experiência nesse grupo só me agregou valor. Isso nos ajudou muito financeiramente. Há muito preconceito ainda, muita gente acha que é grupo de fofoca. Mas a gente se reúne para debater, a gente faz parte na hora da compra, a gente sabe a quanto vender o café - e se não quiser vender não vende”, defende.



COPEL

Paraná Trifásico conclui 4,3 mil quilômetros de novas redes em 198 Municípios

Fonte: AEN/ PR. - Foto: Gilson Abreu/ AEN

O Programa já beneficia 198 municípios paranaenses. Maior programa do gênero no País vai garantir infraestrutura de qualidade para que setor agropecuário paranaense tenha condições de crescer

Desde que começou a ser implementado, o programa Paraná Trifásico entregou 4.285 quilômetros de novas redes de energia elétrica, construídas por todo o Estado. As obras concluídas já beneficiam 198 municípios paranaenses, que receberam a nova rede, trifaseada e com redundância no atendimento, com interligações.

A extensão do cabeamento instalado equivale a seis vezes a distância entre as cidades de Foz do Iguaçu e Paranaguá. O Paraná Trifásico vai construir 25 mil quilômetros de redes trifásicas até 2025. Até o fim de 2021, serão concluídos 6,5 mil quilômetros.

Do total concluído, 1.015 km foram construídos na região Centro-Sul, 942 km nas regiões Oeste e Sudoeste, 908 km na região Leste, 755 km na região Noroeste e 665 km na região Norte do Paraná. Até agora, o investimento foi de R\$ 403 milhões do total de R\$ 2,1 bilhões previstos até 2025.

As obras da nova rede trifásica estão gerando cerca de mil empregos diretos e indiretos em todo o Paraná.

"A implementação do programa, o maior do gênero no País, está andando a passos largos", afirma o presidente da Copel, Daniel Slaviero. "Vamos contribuir para o desenvolvimento do Estado, fornecendo infraestrutura de qualidade para que o pujante setor agropecuário paranaense tenha condições de crescer ainda mais".

PRODUTORES – No Centro-Sul do Paraná, as obras incluem a interligação de 11 km na região da Colônia Witmarsum, em Palmeira. A localidade é referência na produção de leite de alta qualidade no Estado e, com a obra, os produtores terão uma fonte alternativa de fornecimento de energia. Ao todo, 500 unidades consumidoras serão diretamente beneficiadas.

No município de Tibagi, as obras estão trazendo benefícios para o setor agrícola e para o turismo. O trifaseamento de 10 km de cabos na região do Cânion do Guartelá, um dos principais pontos turísticos do Estado, ajuda a fortalecer a rede e melhora a qualidade do fornecimento de energia da região. A obra beneficia 1.000 unidades consumidoras de Tibagi e Piraí do Sul - em grande parte produtores rurais e empreendedores do setor de turismo.

Na região Sudoeste, uma interligação entre alimentadores (espinha dorsal da rede, que abastece regiões inteiras), reforçou a rede que atende os municípios de Renascença e Vitorino. A região apresenta uma produção agropecuária diversificada, com produção de leite, grãos e frangos. A obra beneficia 1.124 unidades consumidoras dos dois municípios.

"As intervenções estão dentro do cronograma, fruto do trabalho cooperativo de todos os envolvidos, desde as fases iniciais. O planejamento prevê, até o final do ano, ultrapassar a marca de 6.000 km de redes. No momento já atingimos 71% desse patamar, com 4.285 km já concluídos", explica o gerente do departamento de expansão de redes e gerenciamento de infraestrutura da Copel, Marcos André Bassetto.

PROGRAMA – Toda a espinha dorsal da rede de distribuição no campo está sendo trifaseada, substituindo a tecnologia monofásica existente. Além de garantir energia de mais qualidade e com maior segurança, o programa proporciona o acesso do produtor rural à rede trifásica a um custo muito inferior ao que hoje é pago. A Copel vai investir R\$ 2,1 bilhões para alcançar todos os cantos do Paraná.

Os novos cabos com capa protetora isolante têm nível de resistência reforçada quando atingidos por galhos de árvores ou outros objetos. O programa também retira os postes antigos do meio das plantações e coloca postes novos nas estradas rurais, o que facilita o acesso dos técnicos.

As linhas que estão sendo construídas têm conexões inteligentes com a central de monitoramento da rede, chamados de religadores automáticos. Esses equipamentos têm capacidade para identificar problemas e podem religar a energia sem precisar de interferência humana.

Culturas que dependem da energia elétrica intensiva para a sua produção terão grande benefício, entre elas leite e derivados, suinocultura, avicultura, piscicultura e fumo, por exemplo, além de atividades como os poços artesanais. O Paraná é líder nacional em algumas delas, como avicultura e piscicultura.



Foto: Gilson Abreu/ AEN



Heródoto Barbeiro

Escritor e jornalista da RecordNews e R7.com

Crise no Exército

Todos esperam que o comando do exército puna exemplarmente os militares que participem de

atos políticos. Especialmente as manifestações através da imprensa, quando são feitas críticas e reparos ao governo. Os políticos melhor preparados advogam que militares não devem se envolver em manifestações políticas, mas apenas cumprir o que está na constituição nacional, ou seja a manutenção da lei e da ordem e a defesa do país caso este seja atacado por alguma potência estrangeira. Esses limites são divulgados em todo o mundo, mas em alguns países se mistura carreira militar com carreira política. Especialmente na América Latina onde eles ou se apoderam do poder ou fazem composição com as elites dominantes e monopolizam os postos mais importantes e remunerados do Estado.

Não se exclui a chegada de militares ao supremo posto da nação democrática. Desde que eles se afastem do exército, filiem-se a um partido político e disputem a presidência com outros candidatos. O exemplo mais claro é da república democrática americana. Pelo menos 31 dos 46 presidentes dos Estados Unidos passaram parte de sua vida em instituições militares. Porém apenas cinco foram militares de carreira. Em nenhum momento o país foi ameaçado pela implantação de uma ditadura com o apoio das forças armadas. Não é o caso da América Latina, dizem os críticos mais puristas. Política é para civis e não para militares, estes devem estar à serviço da nação ao longo de toda a sua vida, mesmo depois que passarem para reserva, uma vez que podem ser convocados caso seja necessário.

O motor das desavenças políticas está na imprensa. O governo impõe uma cláusula no regulamento do exército, que membros das forças armadas não podem se

manifestar através da mídia. No entanto, os jornais abrem espaço para artigos que criticam o governo e os jornalistas buscam fontes de notícias nos quartéis. O resultado é a punição de uma alta patente do exército. O tenente-coronel Sena Madureira, é punido por manifestações na imprensa e transferido do Rio de Janeiro. Inicia-se um confronto entre oficiais, alguns favoráveis à república, e o governo do Império do Brasil. Os republicanos não perdem tempo e aliciam os descontentes na capital do país. Há um descontentamento com os rumos do império e há os que defendem que uma modernização do Brasil só será possível com a derrubada da monarquia e a implantação da república. Isto ocorre em 1889 sob o comando do general monarquista, e amigo de Dom Pedro II, Deodoro da Fonseca.



SALVAR VIDAS - Agora, o PL 2072/2021 vai passar pelos trâmites e discussões no Congresso Nacional para tirar o Brasil da lista negra

DEPUTADA YARED: propõe gradação nas penalidades por embriaguez ao volante

Foto e texto: Adriane Perin

RESUMO DA NOTÍCIA:

O projeto de lei 2072/2021 foi protocolado neste mês pela Deputada Christiane Yared, já segue o trâmite do Congresso Nacional

Mais um passo em direção à busca por maior segurança no trânsito foi dado pela deputada Federal Christiane Yared, que apresentou proposta para criar uma gradação das penalidades para o crime de dirigir embriagado. Agora, o PL 2072/2021 vai passar pelos trâmites e discussões no Congresso Nacional.

A proposta de Yared define que a pena de detenção prevista seja aumentada até o dobro se houver concentração entre 30 e 60 decigramas de álcool por litro de sangue ou entre 1,5 e 3,0 miligramas de álcool por litro de ar alveolar. No caso da concentração ser superior a 60 decigramas de álcool por litro de sangue ou superior a 3,0 miligramas de álcool por litro de ar alveolar, a pena é aumentada até o triplo.

Atualmente, as penas são detenção, de seis meses a três anos, multa e suspensão ou proibição da habilitação para dirigir. Em sua argumentação, Christiane Yared reconhece os avanços da lei que implantou o Código do Trânsito Brasileiro e as inúmeras ações realizadas a partir dele, mas ressalta que ainda há muito por fazer, diante dos números persistentes de tragédias nas estradas brasileiras.

Documento elaborado com base em um estudo da Organização Mundial da Saúde

(OMS) contabilizou, em 2009, cerca de 1,3 milhão de mortes e 50 milhões de sequelados por acidente de trânsito em 178 países. O Brasil aparecia no estudo em quinto lugar entre os países recordistas em mortes no trânsito. A partir do documento e das metas definidas, várias iniciativas legislativas foram criadas no Brasil, como o aumento

dos valores de multas e a Lei Seca. Mesmo assim, a associação de álcool e direção e o excesso de velocidade são, ainda hoje, duas das principais causas de pontos na carteira dos condutores. O excesso de velocidade continua sendo a infração mais cometida por brasileiros nas rodovias federais. "Diante disso é urgente a necessidade de alterações na legislação com o intuito de tornar ainda mais rígida a penalidade de detenção para quem dirige alcoolizado. E tenho trabalhado para isso", completa.



GOVERNO MUNICIPAL CASCAVEL
EFICIÊNCIA E TRANSPARÊNCIA

Vacina Vitória Vida!
#vacinassalvamvidas

Em Cascavel, a vacinação contra a COVID-19 avança com rapidez.

A cada semana, milhares de cascavelenses são imunizados com a primeira ou a segunda dose.

Um trabalho realizado com carinho e respeito por uma grande equipe de profissionais.

Acompanhe o calendário da vacinação no site fatooufakescavel.com.br.

Aponte a câmera do seu celular aqui

e saiba onde e quando se vacinar contra a COVID-19.



SURYAA LIFE STYLE, O NOVO HOTEL DE LUXO NA GRANDE CURITIBA

RESUMO DA NOTÍCIA:

Empreendimento está recebendo proposta de investidores e redes hoteleiras e é excelente opção de investimento, considerando o conceito de hotel boutique aliado com o que há de melhor em termos de infraestrutura na hotelaria de luxo internacional

Contemporâneo, elegante e inovador, o Suryaa Life Style Hotel, localizado no Alphaville Graciosa Curitiba, integra a categoria luxo do mercado hoteleiro paranaense. Está localizado na região metropolitana, considerada um dos principais e mais desenvolvidos centros econômicos do Estado e responsável por cerca de 40% do produto interno bruto do Paraná.

Com quase 4 mil metros de área total construída, o Suryaa Life Style Hotel oferece apartamentos com tecnologia de ponta e acabamento de alto padrão em todos os ambientes. Climatização central automatizada e cisterna para reaproveitamento de água da chuva são elementos sustentáveis do empreendimento.

Com conceito de hotel boutique, Suryaa Life Style oferece aos hóspedes 25 suítes, sendo 20 em estilo loft, com pé direito duplo e mezanino, duas com terraço privativo e hidromassagem externa, duas apresentam todos os itens de mobilidade para pessoas com deficiência e uma conjugada, com espaço ampliável. As unidades têm hidromassagem, banheira, mobiliário de alto padrão, cortinas automatizadas, iluminação eficiente e são climatizadas.

ESTRUTURA

A área gastronômica está composta por restaurante com espaço flexível e ampliável para até 70 pessoas sentadas, podendo funcionar

separadamente ou em conjunto com o lounge-bar, bar com lareira a gás e lugar previsto para piano, adega climatizada e amplo deck com vista para o campo de golfe Alphaville Graciosa.

Na área de lazer, os hóspedes têm à sua disposição piscina coberta, aquecida e com borda infinita, sauna seca e úmida e espaço de bem-estar com salas de massagens e hidroterapias, além de Rooftop para festas, eventos e reuniões privativas (12 a 18 pessoas), com vista panorâmica da região em 360°. O lobby central tem biblioteca e espaço para lojas, elevador panorâmico e garagem coberta para até 48 veículos.

Som ambiente em toda a estrutura, Internet, Wi-Fi com replicadores, tabacaria e sala de jogos completam os itens oferecidos para o lazer dos hóspedes, que ainda podem utilizar o campo de golfe e o heliponto do Alphaville Graciosa.

PADRÃO INTERNACIONAL

A cozinha do Suryaa Life Style Hotel é totalmente equipada contendo forno combinado, refrigerador de 6 portas, balcões refrigerados, lava louça industrial, fogão e pias industriais, três câmeras frias e espaço para depósito de alimentos e produtos. Tudo para garantir uma gastronomia de padrão internacional para os hóspedes.

O Suryaa Life Style Hotel possui alarme e monitoramento por vídeo, sala de monitoramen-

to e gestão de alarmes, sistema de prevenção de incêndio completo, com sprinklers em toda a estrutura e gerador de energia automatizado a diesel. A estrutura ainda oferece refeitório, vestiários, salas e espaços funcionais, lavanderia, shafts técnicos para manutenção e circulações de serviço separadas.

LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA

De acordo com **Silvio Rossi**, (foto) consultor hoteleiro, o Suryaa Life Style está recebendo proposta de investidores e redes hoteleiras. “O empreendimento é uma excelente opção de investimento, considerando o conceito de hotel boutique aliado com o que há de melhor em termos de infraestrutura na hotelaria de luxo internacional”. Além disso, sua posição geográfica privilegiada e acesso facilitado para o Autódromo Internacional de Curitiba, Jockey Club do Paraná, Centro de Convenções Expotrade, Shopping Jockey Plaza, Rodoferroviária de Curitiba e Aeroporto Internacional Afonso Pena. Rossi, experiente profissional com outros empreendimentos no currículo como Blue Tree Premium Curitiba, Grand Hotel Rayon, Bourbon Curitiba Convention, Ramada Plaza Curitiba, Mabu Curitiba Business, destaca que o Suryaa Life Style fica a 30 minutos do centro da capital e a 25 minutos do Portal Estrada da Graciosa, e a algumas horas do Porto de Paranaguá, Ilha do Mel, Florianópolis e São Paulo.



BRASIL: Soja bate novo recorde na exportação e vendas de milho crescem mais de 1800%

Fonte: Paulo Santos / Canal Rural

RESUMO DA NOTÍCIA:

Em abril, o Brasil exportou o maior volume de soja da história, com 17,3 milhões de toneladas; durante o ano, volumes também são recordes

Os embarques de soja em grão e milho do Brasil apresentaram bons resultados em abril deste ano. Para a oleaginosa, as exportações atingiram o maior volume mensal da história, com 17,3 milhões de toneladas, uma alta 17% maior sobre as 14,8 milhões vendidas em abril do ano passado, segundo dados preliminares divulgados pelo ministério da Economia.

“Os números de abril vieram dentro do esperado diante do atraso da colheita observado nesta temporada. As vendas da soja brasileira ao exterior devem continuar fortes, uma vez que os trabalhos no campo estão finalizados em algumas áreas”, diz Luiz Fernando Gutierrez, analista da Safras & Mercado, pontuando

que o Brasil já tem o registro de 10 milhões de toneladas a serem embarcadas em maio. O ritmo das vendas no acumulado do ano também é inédito. De janeiro a abril, as exportações somam 33,6 milhões de toneladas, quebrando o antigo recorde de 31,9 alcançado nos quatro primeiros meses do ano em 2020.

Segundo Gutierrez, o cenário composto de alta do dólar e forte demanda pela soja do Brasil, observado desde o ano passado, está mais uma vez ditando o ritmo das vendas externas para esta temporada. Em abril, o ministério da Economia estima que a China foi responsável por 70% das exportações de soja em grão do Brasil.

O analista acredita que o volume alcance 15 milhões de toneladas neste mês.

ALÉM DA SOJA, MILHO TEVE BOM DESEMPENHO EM ABRIL

As exportações brasileiras de milho registraram uma alta de 1854% em abril, com o envio de 130,876 mil toneladas ao exterior. Em igual período de 2020, os embarques somaram apenas 6,6 mil toneladas. Segundo o analista da Safras, a elevação pode ser explicada pelos bons preços do milho na Bolsa de Chicago, onde os produtores seguem cumprindo contratos antigos.

São esses contratos, aliás, que dão suporte para um volume de exportação que pode ser considerado elevado, devido à falta do grão no mercado. Para a temporada 2021, a Safras estima uma forte queda nas vendas externas do milho, totalizando 27 milhões de toneladas, contra as 34 milhões registradas em 2020.



Foto: Jaelson Lucas / AEN



GENINHO

DENTE POR DENTE

FEZ SUA FORTUNA

Por- **Reinaldo Bessa** | Foto: Samuel Berger/Divulgação

Como é o nome da criança, perguntou o pai aos pais, o casal de agricultores Rosalina e Antônio Thomé, na pia batismal da igreja matriz de Santa Helena, no extremo Oeste do Paraná. “Eugênio”, respondeu convicta a mãe, que queria homenagear o santo homônimo. “Geninho”, retrucou o pai. A mãe insistiu e, com o inconfundível sotaque italiano, seu Antônio devolveu: “Vá, vá, é Geninho memo”. Penúltimo de 12 filhos (sete homens e cinco mulheres, três das quais religiosas, entre elas a falecida Irmã Lourdes Margarida Thomé, da Congregação das Filhas de Caridade São Vicente de Paulo), fez do nome uma espécie de predestinação. Faz parte do seleto clube de bilionários brasileiros listados pela Forbes. Fez fortuna como cirurgião dentista ao criar, em 1991, junto com a então mulher, Clemilda de Paula Thomé, a fábrica de implantes dentários Neodent, hoje pertencente à multinacional suíça Straumann. Oficialmente a empresa

começou a atuar em 1993 nos fundos de seu consultório, na Rua Júlio Perneta, 47, nas Mercês, bairro de classe média de Curitiba. Na época, o casal tinha dois filhos pequenos, José Guilherme e João Alfredo, hoje com 37 e 34 anos respectivamente. Formada em Psicologia, Clemilda cursou Odontologia para ajudar o marido, já conceituado e com uma boa clientela. O nome da ex-mulher, com quem ele foi casado por 24 anos, surge a todo momento da entrevista. “A Doutora Clemilda foi fundamental na minha história e sempre me deu todo o apoio”, diz em uma das elegantes salas de sua holding GT Company, no 16º andar do edifício Tiemann Headquarters no Centro de Curitiba. Anexo à sua sala, há um minicampo de golfe equipado com várias bolinhas, tacos e um telão. Geninho é praticante do esporte e capitão de golfe do Alphaville Graciosa Club, onde vive com a atual mulher, Fernanda Soares Thomé, com quem está

casado desde 2013, e o filho de cinco anos, que recebeu o mesmo nome do pai. A festa de casamento, no Graciosa Country Club, foi o acontecimento social do ano em Curitiba. Além dos filhos dos dois casamentos, ele tem um casal de netos. O sonho de Geninho era ser oceanógrafo, o que o levou a prestar vestibular para Biologia. Um mês depois de iniciado o curso, um amigo o convenceu a migrar para Odontologia. Cursou a faculdade na UFSC, em Florianópolis. Pós-graduou-se em Ortodontia até se encantar pela implantodontia, na qual se fez doutor em 1991 pela Unicamp de Campinas, aos 42 anos. Foi quando teve a ideia de criar a Neodent. Montou um curso da especialidade, chancelado pela regional da Associação Brasileira de Odontologia (ABO-PR). Correu o mundo dando cursos e palestras sobre o tema. O curso foi o embrião de outro empreendimento de sucesso criado pelo casal, o ILAPEO (Instituto Latino-Ameri-

cano de Pesquisa e Ensino em Odontologia), inaugurado em 2004 e hoje uma faculdade. É seu xodó e o que o mantém ligado à antiga profissão. Seu hole in one, no entanto, foi a Neodent. Consolidada no mercado nacional e elogiada por dentistas de todo o Brasil pela qualidade de seus implantes, a empresa teve 49% de seu capital vendido à Straumann, em 2012, por R\$ 550 milhões. Geninho tinha 63 anos. Três anos depois ele se desfez do restante das ações e embolsou mais R\$ 680 milhões. Ainda se mantém ligado à empresa como presidente do Conselho de Administração e presidente científico. “Poderia viver de renda ou de juros, mas como sou um empreendedor nato e hiperativo comecei a investir no mercado imobiliário”, diz, abrindo o segundo capítulo de sua bem-sucedida trajetória empresarial. Capitalizado, decidiu virar incorporador, logo de cara com um empreendimento fora do comum, o luxuosíssimo Yachthouse by Pininfarina, em Balneário Camboriú, em sociedade com o construtor catarinense Alcino Pasqualotto, que o convidou para se juntar ao projeto como investidor. Hoje, ele detém 49% do empreendimento, considerado um divisor de águas na cidade tal a sua magnitude. As duas torres, com 82 pavimentos cada, são tidas como o prédio residencial mais alto da América Latina e deverão ser concluídas em 2022. Entre os futuros condôminos está o craque Neymar, dono de uma das cinematográficas coberturas. O próprio Geninho terá uma lá. Bem, não exatamente uma cobertura qualquer, mas um quintuplex, com inacreditáveis cinco metros de pé-direito em cada andar. Será seu auto-presente pelos 70 anos que completará em 20 de janeiro do ano que vem. O espetacular apartamento lhe proporcionará exercer outro hobby: a pesca oceânica. Seus dois barcos, como o

Ferretti Vitalità, de 70 pés, ficam guardados na vizinha Marina Tedesco. As viagens a Camboriú e outros lugares são feitas em seu Citation CJ2, de sete lugares fora a tripulação. Além da casa de Alphaville, ele tem uma cobertura triplex no Batel, para onde está voltando a morar com a família. “Não posso dizer que vivo modestamente, mas sou uma pessoa simples, continuo com os mesmos amigos”, diz. Mesmo listando seus bens como quem conta quantas camisas tem, Geninho não é o que se pode chamar de exibicionista. Apenas não foge a tais perguntas. É um homem simples, acessível, que sequer anda com seguranças à volta. Tudo que tem é fruto de seu trabalho, de muito estudo e de amor à profissão escolhida, da qual fala com entusiasmo. Tanto que ainda hoje atende voluntariamente em seu consultório no ILAPEO ajudando a devolver sorrisos a pessoas que não podem pagar por um tratamento estético. Atende toda semana de terça a sexta-feira pacientes de todo o Brasil. Quando a pessoa tem algum recurso, paga apenas o material feito pelo laboratório. Todo o resto é gratuito. “É uma forma de retribuir e agradecer a Deus por tudo que conquistei com a odontologia”, diz com nítida satisfação. Apesar da estreia como incorporador ter se dado no mais famoso balneário de Santa Catarina, é em Curitiba que ele mantém a maioria de seus empreendimentos imobiliários e outros negócios, como a Neortho, empresa de próteses ortopédicas que criou após vender a Neodent. Com poucos anos de vida, já é líder de mercado no Brasil e possui uma filial nos Estados Unidos, no estado da Flórida. A fábrica fica no bairro Cascatinha, na região de Santa Felicidade. A parte imobiliária, comandada pela incorporadora GT Building, também vai muito bem, obrigado. Somente em Curitiba, são

18 empreendimentos com VGV (Valor Geral de Vendas) de R\$ 1 bilhão, todos com boa performance de vendas. A linha Maison, de prédios compactos com fachada exclusiva, é um sucesso. O primeiro foi o Maison 29, na Praça 29 de Março, conhecido pelos toldinhos vermelhos, lançado em 2017. Depois vieram o Rio Rhone, o All You Need e, mais recentemente, o All Batel, estes dois últimos na linha de studios com áreas e serviços compartilháveis, destinados a um segmento específico de público. Mas sua grande tacada em Curitiba promete ser o luxuoso Casa Milano, com R\$ 150 milhões de VGV. Com o empreendimento, ele diz que se tornará um dos maiores incorporadores do país. O Casa Milano foi concebido para mudar o skyline da cidade com seus 33 andares e um rooftop com vista panorâmica para o quase vizinho Parque Barigui. Pergunto quantas pessoas suas seis empresas empregam. Ele olha para o executivo Alysson Sanches, diretor de Operações da GT Company, do outro lado da mesa, e indaga: “Quantos?”. Ao ouvir que são 1.427 faz cara de espanto e repete o número em tom de interrogação. Geninho Thomé, que nasceu para ser Eugênio, tem muitos motivos para abrir as 2,5 mil garrafas de vinho de sua adega. Em dias de chuva, o menino do interior, de família católica, ia à missa descalço munido de uma toalha para limpar os pés antes de calçar o par de congua para entrar na igreja acompanhado dos pais e da penca de irmãos. De lá para cá, a vida só lhe deu razões para sorrir. E tudo graças aos milhões de dentes que implantou nos brasileiros desdentados.

GENINHO THOMÉ- De Santa Helena, por coincidência, o maior PIB/per capita do Oeste paranaense, para o mundo dos afortunados





Além disso, o momento de transição entre as videoconferências também pode se tornar uma grande fonte de estresse: os pesquisadores identificaram picos de tensão justamente nestas ocasiões.

MUDANÇAS NA MICROSOFT

A partir dos resultados do estudo, a Microsoft anunciou adaptações em seus produtos. Agora, será possível ajustar o Outlook para que ele reduza automaticamente em cinco, dez ou 15 minutos o tempo de uma reunião do Teams, para que haja um intervalo entre as conversas.

A multinacional alerta, porém, que é importante se afastar do computador no momento das pausas. "Tente não usar esses cinco ou dez minutos para trabalhar em alguma outra coisa", disse Michael Bohan, diretor sênior do grupo de Engenharia de Fatores Humanos da Microsoft, que supervisionou o projeto. "Aguente firme e fique um tempo longe de sua tela."

Créditos: **Isabella Sander**, em colaboração para CNN

FOCO, CUIDADOS E FUTURO - A partir dos resultados do estudo, a Microsoft anunciou adaptações em seus produtos

ERA DIGITAL: Cérebro precisa de pausas entre reuniões, aponta estudo da Microsoft

RESUMO DA NOTÍCIA:

Usando análise de ondas cerebrais, um estudo conduzido pela Microsoft mostrou que as reuniões virtuais, tão comuns em tempo de pandemia, são estressantes

A Multinacional de Tecnologia identificou que videoconferências consecutivas aumentam o estresse e reduzem capacidade de engajamento nos encontros.

Usando análise de ondas cerebrais, um estudo conduzido pela Microsoft mostrou que as reuniões virtuais, tão comuns em tempo de pandemia, são estressantes. No entanto, pequenas pausas podem fazer a diferença e, inclusive, aumentar a capacidade do indivíduo de se concentrar e se envolver no encontro. O estudo faz parte de uma pesquisa maior sobre o futuro do trabalho diante da pandemia. O Laboratório de Fatores Humanos da Microsoft — empresa proprietária do aplicativo Teams, de videoconferências — buscava uma solução para o cansaço gerado pelas reuniões virtuais.

Quatorze pessoas participaram de videoconferências enquanto usavam equipamentos de

eletroencefalograma, que monitoram a atividade elétrica do cérebro.

Cada voluntário esteve em duas sessões.

Na primeira, eles compareceram a quatro reuniões consecutivas, cada uma com duração de meia hora, cada uma sobre uma tarefa diferente. No segundo dia, os quatro encontros foram intercalados com intervalos de dez minutos, nos quais os participantes meditaram com o aplicativo Headspace.

O estudo obteve algumas conclusões. Uma delas é que as pausas permitem que o cérebro dê um "reset" e não acumule tanto o estresse das reuniões. Os encontros consecutivos podem reduzir a capacidade de focar e se envolver nas discussões, mas, com os intervalos e a meditação, os padrões de ondas cerebrais mostraram níveis positivos de assimetria alfa frontal, que se correlaciona com um maior envolvimento durante a reunião.



BEIJO DE MÃE EM ADOLESCENTE Filho irritado, mãe irritante

Por **Xila Damian** | Foto: Divulgação

Quando beijo filhos — hoje adolescentes — me lembro de minha mãe protetora, exigente... e beijeira. Qualquer hora era oportunidade de beijo de mãe. Batia vontade, pronto: simplesmente beijava. Toda e qualquer mínima interação lhe parecia propícia e válida a um pedido dengoso — quase vitimista — de beijo: "Dá um beijo na mãe, vai..." — pleiteava já sobre mim. Profundamente impaciente naquela situação que me soava irritante pedido de forçada demonstração de carinho, grunhia em contrapartida. Ainda não enxergava — na verdade desprezava — a oportunidade de viver o momento consciente daquela atitude materna inquietantemente amorosa. Em vez disso, reagia com frase e atitude impiedosamente opostas: "Argh, que saco, mãe!" — e logo esfregava a bochecha para limpar qualquer resquício daquela contrariedade comumente imposta a filho adolescente. "Por que será que mães não veem que isso é simplesmente irritante?" — costumava me perguntar.

A VITIMIZAÇÃO MATERNA

Guardo boas memórias da minha adolescência mas também outras não tão boas assim. Dentre algumas, esta: um certo arrependimento por desvalorizar aquele gesto quase piegas de tão amoroso de mãe que "rouba" beijo de filho adolescente. Tantos "argh" desnecessários e chances perdidas em vez de atender ao pedido sem tanto peso e reatividade; com paciente atenção — senão carinho — às investidas da mãe saudosa da criança que ia ficando no passado. Hoje sou mãe e o filho adolescente repete a conhecida e, na maioria das vezes, reconhecida dinâmica. Ainda cego ao valioso beijo de mãe, tento mudar minha participação nesta história a fim de torná-la mais leve. Porém, ao buscar o tal beijo no filho, vivo um déjà vu, e suas repetidas escapatórias me remetem a reagir a um passado ofendida de sua ingratidão.

Contrariando minhas expectativas de fazer diferente e colher frutos melhores de situação familiar, caía na cilada de me vitimizar como tanto julgava a mãe fazer: "Que injusto, filho! É só um beijo de mãe... nossa..."

O INCOMPARÁVEL BEIJO DE MÃE

Não me considero mãe-melosa muito menos grudenta mas sim, tenho ímpetos de abraçar, aconchegar e beijar filhos... tal como fazia quando eram... bebês. Será este o conceito de mãe grudenta? — me pergunto insistindo na ideia de que não. Calçando as sandálias de mãe, tento calçar também as de filho adolescente lembrando minha própria reatividade adolescente ao beijo de mãe. Por fim caio na real culpando a imaturidade adolescente e, por tabela, me culpando um pouco mais de minha atitude com mãe: "Tadinha da minha mãe... ou será de mim que perdi por não usufruir

do incomparável beijo de mãe que muda quando nos tornamos adultos?" — questiono pesarosa sobre o que não posso mais mudar.

POR TRÁS DO BEIJO DE MÃE

Beijar filhos me dá prazer e também causa nostalgia. É quando a mãe protetora, beijeira — e saudosista — emerge consciente de que filho está mudando e o tempo passa despercebidamente. Como que antevendo o abismo prestes a se firmar, mãe de adolescente se apressa em aproveitar cada momento de toque amoroso no filho em transformação: "Dá um beijo na mãe, vai..." — pleiteio igual minha mãe avançando sobre filho e acertando sua bochecha — não mais tão pequena como outrora — com um beijo estalado. Desprezando seu evidente desconforto e, pouco a pouco, me desapregando da autocomiseração de não ser correspondida, roubo o desejado beijo prontamente rechaçado por filho sem vitimizáveis e discussões inúteis: "Argh! Que saco, mãe!" — retruca esfregando a bochecha a fim de eliminar qualquer vestígio de beijo de mãe em si mesmo.

BEIJO DE MÃE SEM PESO

Especialistas afirmam: "adolescentes não são seres extraterrestres como se apregoa mas seres que necessitam ser compreendidos em função de sua realidade e... imaturidade". Espanta-me desconhecer — ou aceitar? — o fato só depois de tanto tempo de conflitos inúteis causados por situações sem grande importância real com filho adolescente. Hoje sou capaz de entender que o fugir, esnobar, recusar, esquivar-se do beijo de mãe — ou qualquer outro carinho materno explícito — faz parte do processo de amadurecimento de filho... e meu também. Os inúmeros — e igualmente irritantes — "arghs" proferidos por filho após duros embates por um beijo fazem parte de um período de transição e crescimento de ambos. Mãe e filho sofrem com as mudanças na prática e nem sempre as vivem de forma consciente, o que nos impede de vivê-las de forma menos pesada.

Descobrir isso leva tempo; na verdade, só lá na frente, — quando nos tornamos adultos e, a priori, mais maduros e conscientes — compreendemos que este amadurecimento pode — e deve — ser vivido de forma melhor

BEIJO DE MÃE VALE O ESFORÇO DE FILHO

Entre grunhidos e reclamações, já não me ofendo tampouco me espanto ou ressinto de sua reatividade. Em vez disso, deixo mais vestígios de beijo de mãe em sua bochecha — também mais peluda e áspera do que outrora — com estalos ainda mais sonoros e elogios à sua beleza transformada. Cresci, amadureci: me tornei mãe de adolescente e, por isso, vivo situações diferentes do passado infantil. Apesar das situações comuns a muitas outras famílias de adolescente, escrevo história única aprendendo com o passado mas vivendo o hoje de outra forma. O que posso — e devo — mudar mudo enfim consciente do processo maior de amadurecimento que é familiar. Finalmente abri mão das picuinhas sem valor — e até naturais — com filho adolescente reativo a beijo de mãe. Em prol de aproveitar melhor os momentos ainda compartilhados, me empenho em fortalecer vínculos afetivos e cultivar lembranças memoráveis até nos frequentes "arghs" proferidos. Sob novo contorno, beijo de mãe hoje me ajuda a aceitar a transição criança-adolescente com mais maturidade para aproveitar — mais do que desperdiçar — as oportunidades de ainda acertar aquela bochecha tão diferente do passado não tão distante. Minha história de beijo de mãe em filho adolescente pode até parecer igual a muitas outras mas uma coisa é certa: é definitivamente mais leve que outrora. Afinal, filho adolescente, cansado de reagir às minhas invariáveis investidas, aceita a "derrota" de dispor o rosto para um beijo e até sorri — timidamente — enquanto esfrega a mão sobre a bochecha marcada pelo incomparável beijo de mãe. "Mãe e filho adolescente é mesmo tudo igual", é o que dizem por aí. Será mesmo? Argh!

***XILA DAMIAN** é escritora, palestrante e criadora do **blog Minha mãe é um saco!**, espaço em que conta as situações cotidianas e comuns que vive sendo mãe de adolescentes, buscando desmistificar clichês sobre essa fase dos filhos, para transformá-la em um tempo de aprendizado.

Artigo publicado na **Gazeta do Povo** em 15/06/2021





Lilliana Bortolini Ramos

OAB-PR 21.943

lilliana.bortolini@gmail.com

@lilliana.bortolini

WhatsApp: (41) 99228-4899

CONTRATO DE TRABALHO

Com a LGPD o contrato de trabalho ganhou ainda mais importância

Não são raras as empresas que menosprezam a formalização do contrato de trabalho, usando modelos prontos que antigamente se comprava na papelaria, hoje em dia baixados da internet e/ou recebidos do contador, que envia um modelo único para todos os seus clientes. Ocorre que, quando precisam desses documentos para eventual defesa trabalhista, perce-

bem que eles não servem para nada, uma vez que genéricos e totalmente distantes da realidade do vínculo empregatício em questão. Diante desse cenário, a dica de hoje é que os empresários estejam atentos à importância da elaboração de um bom contrato de trabalho. É justamente nesse documento que devem estar detalhadas

as particularidades daquela contratação, não deixando nenhuma brecha a interpretações discrepantes, caso o contrato seja apresentado em juízo.

E agora, por conta da LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados, já em vigor desde setembro/20, o contrato de trabalho ganhou ainda mais importância. Afinal, o empregador é o controlador dos dados pessoais do seu empregado, ou seja, cabe a ele decidir quais dados serão tratados, os propósitos e as atividades que compõem aquele tratamento, bem como onde estarão armazenados os dados, por quanto tempo, etc. Todas essas informações – além dos direitos do empregado como titular dos seus dados pessoais – devem estar expressos no contrato de trabalho. Da mesma forma, o contrato deve trazer as obrigações e responsabilidades do empregado no que tange aos dados pessoais que terá acesso no desempenho de suas atividades diárias, sejam dados dos seus colegas, dos clientes/pacientes da empresa, dos fornecedores e/ou terceiros, desde o dever de sigilo até as proibições de compartilhamento, exclusão, retenção em pendrives ou e-mails pessoais, etc. Por fim, a nossa sugestão para o dia de hoje é a seguinte: ao adequar sua empresa à LGPD, tenha muita atenção ao contrato de trabalho dos seus colaboradores, a fim de minimizar o passivo trabalhista e tornar a sua empresa mais competitiva no mercado.



Juliana Kisler

Corretora de Imóveis

WhatsApp: (45) 99918-8563

@julianakislerpoetisa

juliana@imobiliariagaucha.com.br

ESTAÇÕES

A natureza tão sábia, ensina
que a vida também é feita de ciclos.
E é durante o querido outono
que a alma sofre com a
primeira baixa de temperatura
onde as árvores perdem a cor
e as folhas caem sem euforia
revelando o caminho de como abandonar
o que já está sem vida e não é possível
mais carregar
preparando o centro do teu peito
para os fortes ventos e a atmosfera congelante
do bem-amado inverno
com as noites mais longas
evidenciando com violência
o abismo da sua incompletude
deixando a esperança adormecida
esperando o beijo da solidão
despertando-te para a metade escondida.
E é nesse exílio que o vazio é preenchido
conhecendo a sua existência
compreendendo os seus fantasmas
aprendendo a ser completa e inteira.
Assim, com a calma chega a doce e amada primavera
e as cores voltam a ser vivas e belas
o perfume no ar preenche seus poros
e a ideia do seu existir, te alegra,
saboreia a sua companhia
contemplando a beleza e fragilidade
da adversidade do teu avesso florescendo
e o que era raro, torna-se comum
deixando os dias do amante verão longos
e quentes
onde o sol volta a brilhar com a sua presença
acompanhada de si
sem esconder as suas dores
com os holofotes na tua mudança
sem fórmula encontra as suas respostas
sua essência e plenitude de seu brilho
E assim, sua alma é feita
das quatro estações
cada uma com aprendizado único
e de beleza diferente.

Por: Juliana Kisler

INÉRCIA

Perpetuada inércia
Que te mantém na mesmice
Asfaltando os caminhos
Com o suicídio das oportunidades
A cada passo não dado
A cada sentimento não alimentado
A cada amor calado
A cada olhar sem objetivo
A cada sonho não vivido
A cada espetáculo não encenado
Que ousada é essa covardia
Que te mantém parado nessa encruzilhada
Inexistência da virtude da mudança
Fata, obrigação ou a negação
Te mantém a margem do nada?
Tatuando a sombra na sua alma
Deixando a respiração mecânica
Com o corpo frio boiando
No mar vazio da existência
Do seu destino morto.

Por: Juliana Kisler

EFEITO BORBOLETA

Lagarta em seu primeiro estágio
sensível às condições não previsíveis
envolve-se em seu casulo
fugindo das consequências
da teoria do caos.
Em silêncio se transforma
aprende a voar de jardim em jardim
conhecendo flores e perfumes.
Suas belas e coloridas asas
vencem a força invisível do vento
e encontra inspirações
para dançar ao som do seu canto
em direção a luz.
E nos devaneios frequentes do teu avesso
acontece o efeito borboleta.

Por: Juliana Kisler

CONSELHOS

Não te acomodes
A lares ausentes
Não te acostumes
Aos que desprezam sua luz
Não te habitues
A sexo sem compromisso
Não te adaptais
A lugares menores que você
Não te alimentes
De pratos frios e sonsos mesmo que estas com fome
Não te escravize
Com as opiniões construtivas daqueles que não conhecem nem um tijolo
Não tenhas medo
De caminhar descalço sobre os cacos de vidro que deixaram estilhaçados em seu peito
Não evite seu futuro caminhar
Se baseando nos tropeços do hoje
Não furete
A sua capacidade de sonhar
Não te esqueças
De abrir as cortinas do seu coração
Mas sobretudo não te demores
A reconhecer as maravilhas que merece.

Por: Juliana Kisler





Julia Inomata
juliainomata@hotmail.com

Consultora de imagem e estilo

JEANS e suas inovações na indústria da moda

A preocupação com a proteção cresceu e mudou o comportamento do consumidor

Inovação, sustentabilidade e segurança. Isso agora é prioridade no mercado da Moda, desde a chegada da Pandemia, que impactou profundamente o mercado global. A preocupação com a proteção cresceu e mudou o comportamento do consumidor.

A Indústria da Moda, preocupada em ajudar as pessoas a terem proteção física, psicológica e mais conforto na hora de se vestir, busca soluções inovadoras e tecnológicas para oferecer uma moda protetiva.

O jeans vem se reinventando desde 1872, quando Levis Strauss o utilizou para a confecção de roupas para mineradores. O tecido vem acompanhando o crescimento e desenvolvimento do mundo e se adaptando aos desafios do mercado.

Hoje é considerado indispensável no guarda roupa da maioria das pessoas, como item de moda e estilo de vida, além de atender diversas classes sociais e se tornar protagonista no mundo fashion. Grandes fábricas como a Vicunha, que, preocupada em criar produtos com qualidade e cumprindo os requisitos de sustentabilidade, faz uso de menos processos hídricos e produtos químicos, atendendo uma demanda por roupas com tecnologia protetiva, com mais conforto e funcionalidade. Pioneira na fabricação de jeans no Brasil e usando uma tecnologia suíça, a marca desenvolveu a primeira solução têxtil que retém, inativa e destrói vírus e bactérias, testada em laboratório com eficácia de 99,9%. A linha V.Tech Protective, como foi chamada, foi lançada trazendo ao mercado um produto com tecnologia avançada, com muita eficácia e durabilidade.

Além de muitos outros produtos com foco na sustentabilidade e responsabilidade social, a Vicunha lança peças confortáveis, práticas, atemporais, e com durabilidade.

A Santista, por sua vez, lançou um produto pensando na sustentabilidade, onde após a sua vida útil a peça pode ser devolvida e retornar ao processo produtivo. É a logística reversa da sua linha de UpCycle, resultando em um jeans mais rústico que vem do algodão e de fibras recicladas, sem tingimento e com a mínima utilização de água no processo.

A Canatiba também é uma empresa que se preocupa com o meio ambiente. Em um de seus lançamentos, trouxe tecidos que contribuem para a preservação do meio ambiente através de processos ecologicamente responsáveis, como o Panama Linho PT, com um mix na composição de fibras sustentáveis e recicladas, que trazem efeitos sensoriais com aspectos que remetem às fibras naturais.

Dessa forma, as empresas estão com foco em soluções mais sustentáveis para gerar um impacto positivo em toda a cadeia da indústria da moda, em um esforço conjunto para construir um futuro melhor.



Fonte: R7.com

CAFÉ DA MANHÃ

RESUMO DA NOTÍCIA:

7 razões para nunca pular o café da manhã

O desjejum, ou seja, a primeira alimentação do dia, deve ser prioritária, principalmente para as crianças e os adolescentes

Mesmo com o trabalho remoto, muita gente tem por hábito acordar e já correr para a frente do computador, dispensando o café da manhã ou desjejum. Essa prática, no entanto, é nociva para a saúde, uma vez que o desjejum é um dos momentos mais importantes do dia.

“Os pais devem incentivar seus filhos a realizarem o café da manhã em casa desde a infância, pois desta forma o organismo se habituará a um cardápio variado, equilibrado e nutritivo, tornando-os mais dispostos para iniciarem o dia”, diz Flavia Montanari, nutricionista da Liga da Cozinha Afetiva, projeto que reaproxima as pessoas do alimento e do ato de cozinhar, quebrando as barreiras que foram criadas ao longo dos anos, e ressignificando o ato de se alimentar.

E a refeição pode ser prática, saudável e saborosa. Confira 7 motivos pelos quais não se deve dispensar o café da manhã:

1. O início de tudo: durante uma longa e boa noite de sono, o organismo continua realizando as funções básicas, utilizando as reservas de energia, segundo a nutricionista. Após acordar de um longo período em jejum, o organismo necessita de combustível para um dia de diversão e estudo. “Isto significa que

começar bem o dia é começar com um café da manhã reforçado, e quanto mais saudável for esta refeição, maiores serão os benefícios para a criança, pois melhora a capacidade de concentração, disposição para aprender, brincar, praticar esportes, entre outros.”

2. Impacto no crescimento e desenvolvimento do seu filho: quando a criança não toma um café da manhã adequado ou pula esta refeição, perde-se alguns nutrientes que dificilmente seriam compensados nas próximas refeições, podendo ocasionar a dificuldade de crescimento e desenvolvimento da criança, além da carência de nutrientes, como ferro e cálcio.

3. Uns quilinhos a mais: a obesidade também está ligada à ausência do café da manhã, pois além da reserva de gordura que o organismo faz quando fica muito tempo sem se alimentar, “a criança, também, ao deixar de comer algo pela manhã, poderá compensar na próxima refeição com alimentos de alto valor calórico, como açúcares e gorduras”, diz Flavia.

4. Mal-estar físico: pular o café da manhã também pode favorecer tontura, dor de

cabeça, náusea, palidez, fraqueza e desmaio, falta de concentração nas aulas, memória lenta, alteração do humor etc.

5. Incentive a refeição: “caso a criança não tenha fome de manhã, converse com ela explicando a importância e os benefícios da refeição. Também vale a pena rever o horário do jantar e da ceia, se estes não interferem no consumo de alimentos na manhã seguinte, caso necessário, adiante estas últimas refeições adequando aos horários da criança.”

6. Reunião em família: os pais que realizam o desjejum e que se alimentam de um cardápio equilibrado contribuem para as escolhas e hábitos alimentares mais saudáveis de seus filhos, além de fortalecer os laços familiares.

7. Poupe tempo: se a desculpa é a falta de tempo para preparar o café da manhã, a dica é deixar a mesa montada na noite anterior e os alimentos na geladeira. “Peça ajuda à criança para deixar tudo preparado para a manhã seguinte. Faça das refeições um momento tranquilo e sem pressa, e se necessário, acorde 10 minutos mais cedo. A hora da alimentação é hora sagrada!”



TURISMO & DESTAQUES

Cristina Lira
crislira80@gmail.com - www.cristinalira.com

PROFISSIONAIS DO TURISMO: Celebra 10 anos de sucesso

O "Encontro dos Profissionais do Turismo com Cristina Lira", idealizado e promovido pela jornalista baiana, com cidadania portuguesa, mas radicada em Natal, celebra 10 anos com uma marca de sucesso.

O Encontro é focado em networking e troca de ideias entre profissionais. A noite especial obedecendo todos os protocolos de segurança, foi comemorada no dia 15 de junho às 19 horas no SERHS Natal Grand Hotel & Resort. A comemoração contou com palestrante especial, o ex-presidente da Abav Nacional, o diretor da GR Turismo de Curitiba, Geraldo Rocha. O evento tem apoio do SERHS Natal, Msom equipamentos e como atrativo promoveu sorteios. Em formato adesão, palestra jantar, reuniu um grupo expressivo de pessoas.

O primeiro encontro aconteceu no SERHS Natal e foi chamado inicialmente de "Encontro das Belas do Turismo", depois ficou itinerante por alguns meses, formado inicialmente por mulheres e um palestrante. Depois o Encontro se profissionalizou mais ainda, e com o nome de "Encontro dos Profissionais do Turismo com Cristina Lira", recebeu profissionais de ambos os sexos, se tornando fixo no SERHS em formato palestra jantar, onde cada um pagava o seu.

O evento já recebeu palestrantes locais, regionais, nacionais e internacionais, já foi realizado em 7 cidades do Brasil, tais como João Pessoa, Cuiabá, Gramado, Canela, Aparecida, Foz do Iguaçu, São Paulo e realizado em Lisboa e Porto (em 2017, 2018, 2019 e 2020), em Portugal e em Roma, na Itália em 2018. Para este ano, segundo Cristina Lira, a intenção é promover um Encontro em São Paulo e em Aparecida e em 2022 em Portugal.

POR QUE SE HOSPEDAR NO PARAÍSO DO ENOTEL & RESORTS HOTELS EM PORTO DE GALINHAS

Porto de Galinhas, um paraíso no coração de Pernambuco, famosa por suas praias com piscinas naturais, com águas transparentes, um excelente lugar para relaxar e fazer passeios belíssimos, visitar o centro com seus bares, restaurantes e lojinhas lindas. Recomendo o Enotel Porto de Galinhas. Um lugar para você curtir, descansar e relaxar. A primeira dica, deixar sua preguiça e tristeza em casa. Leve na sua mala roupas coloridas, shorts, vestidos, roupas leves, muita alegria e muita disposição para fazer as atividades no hotel. Afinal, viajar é uma festa! Numa área cheia de palmeiras, a beira mar,



cristinaliraturismo

Blog Turismo por Cristina Lira

o Enotel Convention & Spa é um sonho e all inclusive. A beleza do lugar, das suas piscinas emolduradas por uma natureza esplêndida, uma gastronomia ímpar, com seu bar molhado que serve uma acarajé de dar água na boca, além de um caldinho de feijão delicioso, camarão maravilhoso, muitos drinks, para todos os gostos e no ritmo e tempero do nordeste. São 4 restaurantes temáticos, com gastronomia portuguesa, italiana, francesa e pizzaria com rodízio (sabores doces e salgados). Já o café da manhã no restaurante Flor de Sal, com uma variedade imensa de produtos, desde a famosa tapioca, a macaxeira cozinhada ou frita, omeletes, frutas, bolos, sucos e tantas coisas deliciosas. O bolo de rolo é de dar água na boca.

E os belos jardins, com tantas flores, te leva a conhecer o espaço do Enotel Acqua Club, com uma área imensa para as crianças, com seu tobogã e um espetáculo à parte: a piscina de ondas. Imperdível!

Um resort completo para todas as idades. Ideal para famílias com crianças, turma de amigos, lua de mel, confraternizações, festas de casamento e para quem quer cuidar do corpo e mente, nada melhor do que fazer algumas massagens, circuito das águas, saunas, no leger Spa do resort, e que conta com uma novidade, para quem quer unir o útil ao agradável, com a "Experiência Fit sob medida para você" com um tratamento corpo e mente com profissionais altamente qualificados.

Vale a pena se hospedar no Enotel Hotels & Resorts em Porto de Galinhas, que obedece todos os protocolos de segurança.

ONDE FICA?

Endereço: Gleba 6BA, PE-009, s/n,
Ipojuca- PE, 55590-000
Telefone: (81) 3552-5545

COMO CHEGAR:

De carro: Via BR 101
De avião: Do aeroporto até o hotel com transfer do hotel ou empresas terceirizadas.



Casar em frente ao mar no Paraíso

PRAIA DA PIPA • RN



PIPA PRIVILEGE
EVENTOS

WWW.PIPAPRIVILEGE.COM.BR • EVENTOS@PIPAPRIVILEGE.COM.BR
+55 (84) 99188-5521 • EVENTOSPIPAPRIVILEGE

LUXO E SOFISTICAÇÃO EM MEIO À
EXUBERANTE NATUREZA DE FOZ DO IGUAÇU.

Frimesa



As Linguiças Frimesa vão
bem no almoço, no jantar
e no churrasco.

#Churrascou
É Frimesa!

Reservas: 0800 707 2400
reservas@recantocataratasresort.com.br

+55 (45) 2102 3033
recantocataratas.com

#recantocataratas #curtirdeverdade  



Recanto Cataratas
THERMAS RESORT & CONVENTION

O cenário perfeito para
seus melhores momentos!



#CHURRASCOU
É FRIMESA

Conteúdo novo sobre
churrasco no portal
acarnequeomundoprefere.com.br
para o seu churrasco
ficar ainda mais profissa!

frimesa.com.br  /FrimesaOficial

Segundo o USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos), a carne suína é a mais consumida do mundo, na frente da carne bovina e da carne de frango.

MONALISA

PARAGUAY · 1972

Existem Marcas que
são verdadeiras
obras de arte!



Monseñor Rodríguez, 654
Ciudad del Este, PARAGUAY
Tel +595 61 500 645
Fax +595 61 512 695
☎ +595 994 780 001

Paseo La Galería
Asunción, PARAGUAY
Tel +595 21 695 555 / 64
☎ +595 995 370 002



#MonalisaParaguay #DescubriMonalisa
www.monalisa.com.py